ANNO LXIX — DOMINGO 19 DE FEVEREIRO DE 1893 — NUMERO 40

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Fevereiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

O ministro da fazenda autorisou o Banco Popular do Brazil transformar-se em Banco Hypothecario, podendo emittir lettras de accordo com a legislação vigente e sob algumas condições que foram estabelecidas na autorisação.

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, fechando o mercado firme.

PARIS, 17 de Fevereiro.

Tem havido em Madagascar tempestades, produzindo grandes perdas em vidas, destruição de propriedades e muitos naufragios.

ROMA, 17 de Fevereiro:

Deu-se busca em casa do director do Banco de Roma, sendo apprehendidas duzentas lettras de acceite de illustres politicos.

Este resultado causou immensa sensação.

LONDRES, 17 de Fevereiro.

A imprensa conservadora combate o home-rule.

Salisbury na Camara combateu a autonomia da Irlanda e atacou violentamente a Gladstone, presidente do Conselho.

Este facto originou extraordinaria sensação.

WASHINGTON, 17 de Fevereiro.

Assevera-se que entre os Estados-Unidos, França e Russia foi assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 23 de Dezembro do anno findo, foram nomeados os seguintes officiaes para a guarda nacional:

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Comarca do Ceará mirim

3ª brigada mixta

Estado-maior—Coronel commandante, Felismino do Rego Dantas Noronha;

Capitão-ajudante de ordens, Antonio Cerqueira Carvalho;

Capitão assistente, Luiz Dantas Cavalcante Netto;

Major-cirurgião, Dr. Francisco Xavier da Cunha Montenegro.

7.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Joaquim Xavier Pereira Sobral;

Major-fiscal, José Justino de Oliveira Pinto;

Capitão ajudante, Antonio Xavier Pereira Sobral;

Tenente secretario, João Baptista de Mello Pinto;

Tenente quartel-mestre, Francisco Villela Cid;

Capitão-cirurgião, José Justino Castitho Brandão.

1.ª companhia—Capitão Lourenço de Araujo Corrêa;

Tenentes, Antonio Silvino Villela e Boaventura Dias de Sá;

Alferes, José Januario de Souza Filho, Oroncio Protasio Cavalcante e André Francisco de Lyra;

2.ª companhia—Capitão Luiz Cerqueira Carvalho;

Tenentes, Francisco de Mello Pinto e Antonio Francisco de Freitas;

Alferes, Miguel André de Lima, Antonio Francelino de Moura Pegado e Candido José Coelho.

3.ª companhia—Capitão, Manoel do Nascimento Sobral;

Tenentes, José Anfrisio de Queiroz e José Alipio Tassino Xavier de Menezes;

Alferes, Manoel Basilio do Nascimento, Francisco Praxedes Benevides Pimenta e Antonio de Lemos da Silva Torres.

4.ª companhia—Capitão Manoel José da Silva;

Tenentes, Octaviano de Paula Paiva e Francisco da Cunha Lyra;

Alferes, Antonio Corrêa de Macedo, Justo Barbosa de Oliveira e Candido Velloso de Almeida.

8.º batalhão de infantaria

Tenente coronel commandante, Miguel Honorio da Camara Nobre;

Major-fiscal, Francisco Eduardo da Camara;

Capitão ajudante, José Joaquim Nobre Camara;

Tenente-secretario, José Antonio de Paiva Camara;

Tenente quartel mestre, Marcelino Soares da Camara;

Capitão-cirurgião, João Augusto Ribeiro Bessa.

1.ª companhia—Capitão, Manoel de Mello Pinto;

Tenentes, João Barbosa de Oliveira e Malaquias José de Vasconcellos;

Alferes, José Maria Calheiro da Cunha, Manoel Symphronio Ribeiro e José Franklin de Albuquerque.

2.ª companhia—Capitão, Antonio Pereira Wanderley;

Tenentes, Francisco Pio de Miranda e Paulino Alves Gesteira;

Alferes, Francisco Dantas Sebrinho, José Isaias da Fonseca Pita e Francisco de Souza Monteiro.

3.ª companhia—Capitão, Leoncio José de Queiroz;

Tenentes, Antonio Barbalho Bezerra e Jose Gomes de Mello;

Alferes, Eduardo Arsenio Lafasse, Camillo Freire da Silva e Eleuterio Rodrigues Sota.

4.ª companhia—Capitão, Pedro José de Vasconcellos Sobrinho;

Tenentes, Moysés Lucas Rodrigues e Antonio Simeão de Moraes Barretto;

Alferes, Manoel Hermenegildo Campina, Manoel Antonio de Moraes Barretto e Manoel Simeão de Moraes Barretto.

3.º corpo de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Agapito Elias do Rego Dantas;

Major fiscal, Antonio Leonidas do Rego Dantas;

Capitão-ajudante, Ignacio Justino Mendes Teira;

Tenente quartel-mestre, Flavio Elias do Rego Dantas;

Capitão cirurgião, José Antonio Ferreira Souto.

Alferes veterinario, José Nunes Tavares.

1.º esquadrão—Capitão, Francisco Dantas Cavalcante Filho.

Tenente, Antonio Vianna Peres e José Olympio Alves de Oliveira.

Alferes, Miguel Francisco do Rego Barros, Joaquim Vianna Peres e José Felisardo da Cunha Lyra.

2.º esquadrão—Capitão, José Figueiro do Rego Dantas.

Tenentes, Paulino Basilio do Nascimento e Miguel Eustaquio da Cruz.

Alferes, Alfredo Basilio do Nascimento, João Eustaquio da Cruz e Manoel Joaquim do Rego.

3.º esquadrão—Capitão José Alves Gesteira.

Tenentes, José Dantas Cavalcante e Antonio Marcolino da Silva Torres.

Alferes, José Antonio de Brito, João Francisco Guedes da Silva e José Manoel de Queiroz.

4.º esquadrão—Capitão, Ambrosio Fernandes de Macedo.

Tenentes, João Pereira de Araujo e Joaquim Soares Pegado.

Alferes, Manoel Jeronymo do Nascimento, Joaquim Antonio da Cruz e Manoel Alves Brilhante.

— Foi nomeado substituto interino do Juiz Seccional do Ceará o bacharel Valdimiro Cavalcante.

Foi expedido o seguinte aviso.

« Tendo chegado ao meu conhecimento, por intermedio do respectivo Governador, que alguns negociantes de diversas localidades deste Estado emittem vales ao portador do valor de 100 e 200 rs., recommendo-vos que providencieis afim de serem os mesmos compellidos a retira-los da circulação; cumprindo que, para a cobrança das multas, procedais de accordo com o decreto n. 2,694 de 17 de Novembro de 1860, para os effeitos do disposto no art. 4.º paragrapho unico.

Saude e fraternidade—Fernando Lobo—Sr. procurador seccional da Republica no Estado do Piauhy.

— Mandou-se advertir em ordem do exercito o capitão do estado maior de artilharia Alexandre Carlos Barreto, professor do Collegio Militar, por ter publicado um artigo no qual se expressa em linguagem que envolve censura a seu superior e refere-se a facto occorrido em um estabelecimento militar.

— Foi concedido a exoneração pedida pelo bacharel Antonio de Souza Mello Netto, de sub director da 4.ª secção do Museu Nacional.

— Foi nomeado vice-director das Bellas Artes, o professor Rodolpho Amoedo.

Ministerio da Fazenda

Foi expedido este aviso ao Sr. ministro das relações exteriores:

« Respondendo ao aviso sob n. 154 de 16 de Dezembro ultimo, pelo qual me transmittistes, por copia, a nota que vos dirigio, de ordem de seu governo, o encarregado interino dos negocios do Reino Unido da Grã Bretanha, reclamando contra a imposição de multas pelas autoridades aduaneiras nos casos de differenças de peso ou de qualidade nos volumes de importação de lãs de procedencia ingleza, e suggerindo o alvitre proposto pela camara commercial de Bradford, de conceder o governo do Brazil margem de 50 por cento para mais ou menos no peso de taes mercadorias, deixando se de infligir qualquer multa, quando o peso não ultrapassar aquella porcentagem:—cumpre-me declarar, para que possaes oppor áquella nota, que conforme se deprehende dos termos da mesma, os reclamantes não teem idéa perfeita do modo por que se processam taes despachos nas Alfandegas.

A tolerancia por elles suggerida para differenças de peso está determinada por diversas disposições da consolidação das leis das alfandegas e é praticada nos casos em que tem applicação, mas não póde ser excedida.

As causas da differença no peso das lãs ou não são ou não podem ser somente as indicadas na reclamação, isto é, variações atmosphericas e systema de pesagem total em vez de pesagem parcial, que se pretende; visto que nem se dão sempre, nem em todas as mercadorias da mesma especie, e, se se pezasse peça por peça, o resultado não deveria ser diverso: tornaria apenas o expediente mais moroso.

Finalmente uma concessão relativa a determinado producto de uma localidade, seria injusta e odiosa, e se, para que não se apresentasse esse caracter, houvesse de ser generalisada, não só desharmonisaria praxe estabelecida e invariavelmente observada, como seria contraria ao que está determinado por lei.

O systema seguido nas Alfandegas do Brazil é bastante garantidor, porque aceita-se a taxa que vem determinada nos volumes, e só quando elles não a trazem é que se pesa a totalidade das peças e sobre o peso verificado calcula-se a tara, não se dando a imposição de multas senão quando esta é excedida. »

Saúde e fraternidade.—Serzedello Correia.—Sr. ministro das relações exteriores.

— Por decreto de 7 do corrente, foi declarado sem effeito o de 24 de Janeiro proximo findo que nomeou Laurentino Pinto de Araujo Correia para o lugar de thesoureiro da Alfandega de Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram nomeados:

Para o conselho fiscal das caixas economicas dos Estados abaixo mencionados:

Goyaz—Membros, Francisco de Arruda Filho, coronel Manoel Alves de Castro.

Minas Geraes—Presidente, o coronel Francisco Teixeira Amaral; membros, capitão Candido Augusto José Vianna Wellerson, capitão Agostinho José Cabral e o desembargador aposentado José Antonio Alves de Brito.

— Foram declarados sem effeito os titulos de 4 do corrente, que nomearam João Fleury de Camargo e Pacifico Antonio Xavier de Barros para os lugares de membros do conselho fiscal da caixa Economica do Estado de Goyaz.

— O nome do 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado do Piauhy, nomeado official da Caixa Economica do mesmo Estado, é Jugurtha José do Couto e não Jugurta da Costa Couto, como então foi publicado.

— Foi mandado o 2º escripturario da Alfandega do Espirito Santo, Augusto Barbosa Bettamio, que se acha addido á de Santos, servir até segunda ordem no Thesouro Federal.

— Foi dirigida as repartições da fazenda esta circular:

« Convindo tornar uma realidade o resgate do papel-moeda do Estado, determinado pelo decreto de 10 de Dezembro, e por outro lado sendo necessario attender ás justas reclamações do commercio que sente a falta de notas de pequenos valores para facilitar o troco, notas que aliás não podem ser fornecidas pela Caixa de Amortisação senão em substituição ás de grande valor, determino ao Srs. chefes das repartições de fazenda que nos pagamentos feitos por suas repartições sejam empregadas de preferencia as notas bancarias e as do Thesouro somente de pequeno valor; devendo as notas do Thesouro de grande valor serem remettidas, afim de serem umas resgatadas e outras substituidas por notas de pequeno valor.

Saude e fraternidade—Serzedello Correia.

— Foi expedido o seguinte aviso ao inspector da Casa de Amortisação:

« O apparecimento de notas falsas do Banco Emissor de Pernambuco, difficultando as transacções commerciaes da praça aconselham a retirada das notas desse banco da circulação, devendo o Banco da Republica do Brasil substituir por notas suas as dos Bancos Emissores, nos termos do n. 2º do art. 8º dos estatutos approvados pelo decreto n. 1,253, de 31 de Janeiro findo, resolvi autorisar essa repartição a substituir as notas do referido Banco Emissor de Pernambuco por notas do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil—estampas ultimamente approvadas,—até que o novo Banco da Republica do Brasil, por notas suas, do mesmo typo, dê começo á operação constante do referido n. 2 do art. 9º do citado decreto n. 1,253, de 31 de Janeiro proximo passado. »

Ministerio da Industria e Viação

Foi dirigido o seguinte aviso ao inspector geral das estradas de ferro:

« No intuito de evitar abusos de franquia de correspondencia por parte dos empregados das estradas de ferro subvencionadas pela União, pela falta de clareza nos subscriptos, fica estabelecida a seguinte fórmula para a direcção da correspondencia propriamente de serviço das mesmas estradas, que é isenta de sello no correio: no alto as iniciaes—S. P.—, no endereço o nome por extenso do empregado a quem é dirigida a ordem com designação da categoria do logar que occupa e abaixo a indicação de cargo do empregado que a dirige.

N'estas condições devereis expedir as ordens necessarias por circular, aos respectivos engenheiros fiscaes, para que estes as façam cumprir fielmente pelas respectivas companhias ou concessionarios de estradas de ferro.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado determina que ás praças do corpo policial sejam fornecidos os artigos de equipamento comprehendidos na seguinte tabella, os quaes terão o tempo de duração ahi estipulado.

Muchila de brim oleado	1	3	annos
Correia para muchila	1	»	»
Ditas para capote	1	»	»
Ditas para marmita	1	»	»
Ditas para cantil	1	»	»
Canudo de folha de Flandres para inferior	1	»	»
Bornal de brim branco para viveres	1	1	»
Marmita de folha de Flandres	1	»	»
Cordão para canudo de folha de Flandres	1	»	»
Cantil de folha de Flandres	1	»	»

Remetteu-se copia ao commandante do corpo e ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado determina que ás praças dos corpos policial e de policia regional sejam fornecidos os artigos e peças de fardamento comprehendidos na seguinte tabella, na qual vai declarado o tempo de duração de cada um delles.

Capote	1	3	annos
Bonet	1	1	»
Manta de lã	1	»	»
Blusa de panno	1	»	»
Calça de panno	1	»	»
Gravata de sola de lustre	1	»	»
Banda de lã para inferior	1	»	»
Blusa de brim pardo	1	6	mezes
Capa de brim branco para bonet	1	»	»
Camisa de algodão	1	»	»
Ceroula » »	1	»	»
Calça de brim pardo	1	3	»
Dita de brim branco	1	»	»
Botinas, par	1	»	»
Lenço	1	»	»
Par de meias	1	»	»

Remetteu-se copia aos commandantes dos corpos e ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, considerando que no dia 30 de Setembro ultimo não houve no municipio de Correntes eleição para os cargos de prefeito, sub prefeito e membros do conselho em duas secções, cujo numero de eleitores excede á metade do eleitorado do mesmo municipio, resolve, de conformidade com o art. 8º da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891, considerar sem effeito a que teve lugar na 3ª secção (Lagôa do Emygdio), e designar o dia 8 de Janeiro vindouro para se proceder á eleição para os mencionados cargos de prefeito, sub-prefeito e membros do conselho municipal de Correntes.—Communicou-se ao presidente da Intendencia Municipal de Correntes.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz do Superior Tribunal de Justiça, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trez mezes de licença, com os vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 8 dias.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Tendo em vista a vossa informação constante do officio n. 1,109 de 29 de Novembro findo e as que prestaram o director geral das Obras Publicas e a Inspectoria dos Theatros, autoriso vos a mandardes restituir a Giovani Sansone, director da companhia lyrica Homenagem a Carlos Gomes, a quantia de 1:000$000, que o mesmo depositou nesse Thesouro para garantia das multas em que viesse a incorrer por falta de cumprimento de seu contracto.

— Ao director da Bibliotheca do Estado—Respondo o officio n. 79 de 24 de Novembro findo declarando-vos que deve ser cumprida strictamente a disposição do art. 9º § 5º do Regulamento de 19 de Dezembro de 1890, relativo a retirada de obras e mais papeis pertencentes a essa Bibliotheca.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Itambé—De accordo com a vossa informação de 14 de Junho ultimo, indeferi, nesta data, o requerimento em que o 2º tabellião do publico judicial e notas escrivão de civel e annexos desse municipio, João Barbosa de Souza a reintegração no lugar de official do registro geral de hypothecas, visto como a nomeação do 1º tabellião Candido Gonçalves de Oliveira para exercer dito cargo foi regular e firmou-se no art. 51 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e não ferio direitos do peticionario.

Quanto a designação de quem exerça o lugar de escrivão do jury e execuções criminaes, cabe-vos providenciar, observando a disposição do art. 17 do citado Regulamento.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Cabrobó—Em resposta ao vosso officio de 10 de Novembro findo, junto vos envio copia do que sobre o assumpto me dirigio o Dr. questor policial em data de hontem.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. Governador do Estado manda declarar-vos que de accordo com a vossa informação n. 1068 de 18 de Novembro findo, exarou hoje na petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda o seguinte despacho:

« Deferido de accordo com a informação do inspector do Thesouro, sendo paga a importancia da differença da pensão relativa ao periodo de 22 de Maio a 31 de Dezembro de 1890 pelo § 79 do art. 1º da lei do orçamento vigente e escripturada a parte referente ao exercicio proximo passado de 1891, para ter lugar o respectivo pagamento quando o Congresso votar o preciso credito. »

— Ao commandante do Corpo de Policia Regional—O Sr. Governador do Estado recommenda-vos que vos dirijaes ao bordo do vapor «S. Salvador» que se destina aos portos do Norte, afim de verificardes se dos paisanos contractados para o serviço policial do Amazonas, que nelle seguem, existe alguma praça do corpo de vosso commando.

— Igual ao commandante do corpo policial.

— Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»—Convindo accelerar a publicação do expediente desta secretaria, recommenda vos o governador que deis as providencias necessarias para ser esse serviço feito com a maxima regularidade.

Errata a 2ª parte do regulamento á lei n. 15

(Continuação)

Ao art. 132—Culpa—leia-se—culpa.

Ao art. 136 n. 3 linha 3.ª appellação—leia-se opposição.

Ao art. 152 § 2.º—autenticado—leia-se autentica.

Ao art. 155 § 1.º—não será—leia-se—não lhe será.

Ao art. 156 § 3.º—cunhado—leia-se—cunhadio.

Ao art. 161—de contrariedade—leia-se—contrariedade.

Ao art. 163 § 4.º—dipõe—leia-se—dispõe.

Ao art. 164—a approvarem—leia se—o approvarem.

Ao art. 166 § 2.º—si por—leia-se—si for.

A' secção 5.ª—insfracção—leia-se—infracção.

Ao art. 168—juices—leia-se—juizes.

Ao art. 172 § unico—187—leia se—387.

Ao art. 174—pelos arts. 77 e 85—leia se—pelos arts. 77 a 85.

Ao art. 179 § 2.º—julgada—leia-se—julgado.

Ao art. 180 § 1.º—rectificará—leia-se—ratificará.

Ao art. 180 § 10—Publicos—leia-se—Publico.

Ao art. 182—assignados—leia-se—assignadas.

Ao art. 183 §—1843—leia-se—1849.

Ao art. 185—§ 11—emissão—leia-se—omissão.

Ao art. 188—prazos legaes—leia-se—nos prazos legaes.

Ao art. 189 § 2.º—para os quaes—leia se—para as quaes.

Ao art. 190 § 2.º—direitos—leia-se—direito.

Ao art. 192—d'ella—leia-se—d'elle.

Ao art. 193 § 1.º—lhe competir—leia-se—lhes competir.

Questura policial

2.ª Secção—N. 41—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Jorge Estevão do Nascimento, por ter ás 4 horas da madrugada de hontem dado aviso falso á Companhia de Bombeiros de haver incendio na freguesia do Recife.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Manoel Luiz dos Santos, como gatuno; e Guilherme da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, João Joaquim de Sant'Anna e Antonio Francisco de Barros, como gatunos; José Pedro ou José Riachão de Oliveira, como desordeiro; José Martins de Oliveira e Maria Francisca da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Affogados, Rosalina Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição e Agueda Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Antonio Vicente Ferreira, como indiciado em crime de furto.

— No dia 22 do mez ultimo, no lugar denominado Lagoa Comprida do municipio de Limoeiro, o individuo de nome Manoel Pereira, conhecido por Manoel Flor, travando-se de razões com diversas pessoas, ferio com uma facada a Adelino José de Mello, na occasião em que este procurava apasiguar os contendores.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

— Pelo delegado do municipio de Limoeiro foram capturados no dia 8 do corrente, no lugar Ribeiro Fundo, os individuos de nomes José Muniz, autores de um roubo praticado em uma casa de negocio no lugar Campo Grande.

Na occasião da prisão dos referidos individuos, foram apprehendidos, um cavallo e diversos objectos que haviam subtrahido da alludida casa.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

— Nesta data transmitto em original ao commandante do corpo de policia regional, um abaixo assignado de moradores da villa de Muribéca, afim de que, syndicando das arguições feitas ao cabo commandante do respectivo destacamento, providencie, como costuma, de modo a manter a disciplina e boa marcha do serviço.

— Pelo subdelegado da freguezia da Varzea foram remettidas ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal as diligencias a que procedeu contra Francisco Tavares de Souza, conhecido por Chico Amarello, por haver no dia 2 de Janeiro ultimo espancado ao menor Antonio Gomes da Silva, fracturando-lhe um braço.

— Relativamente a queixa feita perante esta questura Joaquim Pedro do Nascimento contra Manoel Antonio de Lima, ambos moradores no municipio da Gloria de Goitá, acaba de me informar o delegado respectivo que aquelles individuos sendo consenhores da propriedade Thomé, desde muito vivem inimisados.

Das syndicancias a que procedeu, verificou o delegado não haver razão da parte de Joaquim Pedro e que o facto a que elle se refere e que diz respeito a direitos que lhe assistem na propriedade Thomé só aos tribunaes competem tomar conhecimento e não a policia.

— O delegado do municipio de Quipapá dirigio me o officio abaixo sobre as occurrencias havidas no dia 23 do mez ultimo no povoado de Barra de Jangada:

« Delegacia de policia do municipio de Quipapá, em 11 de Fevereiro de 1893.

Cidadão.—Só hoje me é possivel dar conta a V. S. dos acontecimentos havidos em Barra de Jangada no dia 23 de Janeiro proximo passado.

Das diligencias a que procedi com referencia ao conflicto havido no sitio Cajá, pertencente ao engenho Pirangy, de Barra de Jangada no dia 23 de Janeiro proximo passado, verifica-se o seguinte:

Que a origem de dito conflicto foi questão de terras entre herdeiros confinantes.

Reunindo Antonio Leite Magalhães Basto no engenho Brejinho cerca de oitenta homens armados em parte, dirigio-se ao sitio Cajá no intuito de derrubar a casa de um morador e construir outra no logar da mesma e á isto se oppondo Herculano de Oliveira, legitimo representante do proprietario do logar em questão, parte integrante do engenho Pirangy, com cerca de quinze a vinte homens, deu-se um conflicto e resultou morte de Claudino de tal e ferimentos de outros.

Avisado Herculano de que Magalhães estava com gente armada no lugar já referido para derrubar e construir outra casa e praticar outros actos possessorios e sendo-lhe necessario impedir esse attentado, requisitou do subdelegado em exercicio Venancio Norberto de Souza Lins, que o auxiliasse no sentido de desarmar essa gente e evitar qualquer conflicto que se podesse dar entre elle e o mesmo Magalhães; assim attendendo o sub delegado, ordenou que o sargento commandante do destacamento e mais tres praças acompanhasse Herculano com mais alguns paisanos em numero de quinze a vinte inclusive as mesmas praças.

« Chegados ao lugar do conflicto, que parecia estar sem gente, foram todavia sorprendidos com tiros que originou o mesmo conflicto, tomando a policia as armas que pode na occasião, ficando a carabina do sargento com a coronha destruida por um tiro de bala dos aggressores sem que se possa descriminar com precisão os verdadeiros autores de taes ferimentos e morte.

« Tendo Magalhães em seu interrogatorio declarado que havia feito naquelle dia uma estrada do engenho Breginho ao sitio Cajá, que dista meia legua de um á outro, para melhor esclarecimento de minhas diligencias, fiz nomear peritos para examinarem juntamente commigo dita estrada e não encontraram senão um velho trilho, aberto desde que se começaram a cultivar aquelles terrenos.

« Não resta a esta diligencia a menor duvida, em vista das minuciosas indagações e diligencias que tem feito, de que fora Magalhães o provocador de semelhante conflicto.

« Affirmo que procedi á estas diligencias com a maior imparcialidade e independencia, porquanto estou habituado a proceder sempre com a maior justiça.

Sou avisado de que Magalhães, depois de minha sahida do lugar da vistoria, mandara roçar em lugar proximo ao conflicto.

Tomarei providencias no sentido de ser respeitado o direito de propriedade de qualquer cidadão e farei tudo que estiver ao meu alcance afim de evitar novos conflictos e collocar alli a regimen da ordem.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. S. os protestos d'alta estima consideração e respeito.

Saude e fraternidade.—Ao Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor do Estado de Pernambuco.—O delegado de policia, João do Rego Lima. »

— Communicou-me o delagado do municipio de Gloria de Goitá, que no dia 14 do corrente, por volta de 3 horas da tarde, tendo ido o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna á residencia de João Lourenço Pernambuco no lugar Chã d'Aldeia e encontrando-se com uma criança do sexo feminino, de 11 mezes de idade que se achava sentada, levou a occultamente para o matto e ahi estuprou a, occasionando-lhe a morte immediatamente.

O delegado conseguio effectuar a prisão de Sant'Anna que cynicamente confessou o nefando crime que commettera e contra elle procedeu nos termos da lei.

— O cidadão Antonio Leoncio de Lacerda assumio em data de hontem, na qualidade de 1º supplente, o exercicio do cargo de delegado do districto de Afogados.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1893

Guilhermina da Silva Miranda.—Informe o Sr. Dr. contador.

Anna Catharina das Neves.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Dr. José Diniz Barretto, Dr. José Soriano de Souza e Dr. João Baptista Pinheiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira, A. Chorá e Manoel Gomes de Albuquerque.—Certifique-se.

Hospital Portuguez de Beneficencia e João Ignacio Medeiro Rego.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama e outros.—Haja vista o Sr. Dr. primeiro procurador dos feitos.

— 18 —

Adriana Augusto de Almeida Jordão, Enedino Gonçalves Ferreira de Luz, Sociedade Beneficente João Baptista, Olindina Candida de Amorim, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, bacharel Abdias de Oliveira, bacharel Francisco Jacintho de Sampaio, Hermelindo de Almeida Alcoforado, Joaquim Geminiano Paes Barretto, Dr. José Soriano de Souza, Dr. José Diniz Barretto, Luis José Pinheiro, Manoel Clementino Correia de Mello, Maria Amalia da Silva Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a competente nota.

Baroneza de Nova Cruz e Paulino Marcelino de Almeida.—Certifique-se.

Archanja Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1893

Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra.—Não ha o que deferir.

Tavares de Mello, Genro & C.—Informe a 1ª secção.

— 18 —

Hospital Portuguez de Beneficencia e João Ignacio de Medeiros Rego.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,

José Luiz Macedo Cavalcante Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO

Ernesto da Silva Miranda.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Leopoldina Duarte Moura.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Soares de Albegaria.—A' 1ª secção relator Dr. Porto Carreiro.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.—Encaminhe-se.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Justifico.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

De jornaes dessa procedencia colhemos as seguintes noticias.

Estado do Rio Grande do Sul

O emprestimo de 500 contos autorisado pela assembléa e lançado no dia 9 pelo governo do Estado, foi a 10 subscripto pela metade da sua importancia total, e já no dia seguinte estava tomado em mais de 300:000$000.

E' provavel que exceda muito á somma pedida.

O emprestimo é destinado á consolidação da divida fluctuante.

Os capitalistas e todos os subscriptores manifestam toda confiança no credito do Estado.

— O Thesouro começou a consolidação da divida fluctuante, estando já convertida no dia 11 a quantia de 127:000$000.

— Dizem da colonia de Jaguary, que alli a colheita de trigo apezar da secca, excede de 20,000 saccos; outras colonias esperam abundancia de cereaes.

— A assembléa encetará no dia 13 a 2ª discussão do orçamento.

— Foram muito concorridas as exequias do general Barreto Leite e seu genro o tenente-coronel João de Souza Castello.

Seguiam para a fronteira, medicos e ambulancias.

— Partio de Pelotas para Bagé no dia 9 o batalhão do Estado, sob o commando do Dr. Varella.

As noticias recebidas pelo governo não transpiram.

— « O Republicano » de Livramento, sob o titulo—Protecção escandalosa—escreveu no dia 3 o seguinte:

« Continuam, como sempre, no departamento visinho, os preparativos bellicos das legiões dos federalistas para trazer a revolução ao nosso heroico Estado. São tão escandalosos nos preparativos, que já não se escondem os federaes das autoridades orientaes; é tão escandalosa, repetimos, a protecção dispensada aos federaes que pensam que nos deixamos levar com promessas officiaes, suppondo que nós outros somos como esses miseraveis que por ahi andam deixando-se illudir.

Conhecemos perfeitamente todo o jogo dessas autoridades que mais de uma vez tem sahido para o campo sob pretexto de serviço, como seja desarmamento dos grupos e dispersão dos bandos de bandidos que infestam o departamento de Rivera e, entretanto, algumas dessas autoridades se banqueteiam nos proprios acampamentos onde são abatidas rezes roubadas, como roubado é todo o gado que se mata nos acampamentos federaes.

— Lê se em uma correspondencia para « El Diario » de Buenos Ayres, em data de 3 do corrente:

Os chefes federalistas (Rio Grande do Sul) começam a abandonar Montevidéo dirigindo-se a varios portos da fronteira, talvez com o fim de levar as ultimas disposições a seus partidarios que se acham espalhados ao longo da linha divisoria, nas muitas estancias que possuem deste lado os brasileiros filiados ao mesmo partido.

Ao mesmo tempo que se dá isso, tem-se notado em alguns departamentos centraes a sahida de pequenas tropas de cavallos com destino tambem aos departamentos fronteiros.

Por carta recebida hoje sabe-se que devido a miseria que reina na campanha, muitos paisanos e gauchos preparam se para acompanhar o movimento federal.

Diz-se ultimamente que o quartel general da revolução se estabelecerá em uma estancia do departamento de Cerro Largo onde se acha o general Silva Tavares, a quem foi confiado pelo comité central o commando em chefe.

Estado de S. Paulo

Lê-se no « Estado »:

« Conforme ficou determinado na ultima sessão da Camara Municipal, entrou hontem em discussão, durante a ultima parte da ordem do dia o recurso interposto pela maioria dos Srs. vereadores republicanos, recorrendo para a Camara do acto do intendente de finanças pelo qual foram nomeados José Antonio Lessa e João A. Baptista Rodrigues para os cargos de thesoureiro e recebedor do Thesouro Municipal.

Depois de uma discussão em que tomaram parte os Srs Bralio Gomes, Cesario Ramalho, Paes de Barros e João Bueno, o Sr. presidente submetteu a votos o recurso, que foi approvado, tendo votado a favor todos os vereadores, á excepção do Sr. João Bruno, que declarou abster-se por consideral-o causa propria.

Manifestaram-se contra os Srs. Elias Fausto, João Antonio Julião, Joaquim Payão e Antonio Francisco.

Em seguida pedio e obteve a palavra o Sr. Pennaforte Mendes para declarar que não cumpria absolutamente a deliberação da Camara porque julgava a illegal e tumultuaria, accrescentando que era o vereador intendente de finanças, cargo que só abandonaria ou por sentença do juiz passada em julgado, ou pela sua expontanea renuncia, o que não estava disposto a fazer e dizia como Mac-Mahon: «j'y suis et j'y reste ».

Como se vê, toma novamente um aspecto seria esta questão.

No proximo numero trataremos mais detidamente desta grave deliberação do Sr. Pennaforte de Almeida. »

O tribunal de justiça do Estado em sessão de 10, despronunciou, pelo voto unanime dos tres juizes sorteados, o Dr. Ernesto Moura dando provimento ao recurso por elle interposto do despacho de pronuncia no processo que ha cerca de dois mezes tanto occupou a attenção publica.

Foram relator o ministro Brotero e juizes os Srs. Pedroso e Toledo.

Houve grande affluencia de espectadores.

Capital Federal

O Sr. administrador da Recebedoria do Rio de Janeiro expedio as seguintes instrucções aos fiscaes do imposto de fumo:

Aos fiscaes nomeados por força do art. 5.º do regulamento de 28 de Dezembro de 1892, incumbe:

1.º Verificar se os negociantes de fumo e seus preparados têm os livros exigidos no § 1.º do art. 4.º e se estão rubricados, sellados e escripturados em dia e sem emendas, raspaduras ou entrelinhas.

2.º Conferir a quantidade accusada da escripturação com a dos boletins mensaes entregues na Recebedoria.

3.º Fornecer á Recebedoria pelos menos duas vezes no mez a nota da producção por especie accusada nos livros das fabricas e movimento dos depositos; a relação das casas em que houver manufacturas de cigarros e das que novamente se abrirem para esse commercio.

4.º Requisitarem d'esta administração, quando entenderem necessario e fundamentando, a providencia do § 4.º do art. 4.º.

5.º Apresentar nos mezes de Janeiro e Julho minucioso relatorio da fiscalisação feita acompanhado de tabellas da producção e movimento das fabricas e depositos inspeccionados e indicando as medidas que a experiencia lhes houver suggerido em bem da arrecadação do imposto.

6.º Exercer seria fiscalisação no districto que lhe for designado de fórma a impedir que se negocie em fumo e seus preparados sem a patente de que trata o art. 9.º, dando parte das infracções encontradas, afim de ser applicada a multa regulamentar.

Tendo de se proceder a fiscalisação de que trata o decreto n. 1203 de 8 de Dezembro de 1892 designo os Srs. fiscaes abaixo mencionados para de conformidade com as minhas instrucções de 9 do corrente procederem ao exame dentro da zona determinada recommendando-lhes fiel observancia das citadas instrucções e regulamento.

Freguezias do Sacramento, Santa Rita, Cande-

MUTILADO

aria e S. José; Coronel João Carlos de Mello Palhares; freguezia da Gloria, Lagôa e Gavea, Alfredo Augusto de Oliveira Pereira; freguezia do Engenho Velho, Santo Antonio e Sant'Anna, João Augusto Martins; freguezia de S. Christovão, Severiano R. da Fonseca Hermes; freguezia do Engenho Novo, Vicente Xavier das Neves; freguezia do Espirito Santo, Balbino Francisco Cavalcante; freguezia de Inhaúma, Henrique Augusto Pereira Couto; freguezias de Irajá, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz, João Baptista Braga; freguezias de Jacarepaguá, Paquetá e Governador, Christiano de Barros Falcão.

— Foi reformado compulsoriamente, o alferes do 5.º batalhão de infantaria Antonio Isaac Ribeiro.

— Foi publicado no dia 11 do corrente o regulamento para as instituições de ensino juridico dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Em cada uma das faculdades haverá tres cursos, o de sciencias juridicas, o de sciencias sociaes e o notariado.

— Realizou-se a 11 pelas 10 horas da manhã, na igreja da Santa Casa de Misericordia, o sahimento do Visconde do Cruzeiro.

Muitos amigos foram prestar homenagem ao illustre morto, notando-se entre os presentes os Srs. conselheiro Paulino de Souza, D. Abbade do Carmo, uma commissão desta Veneravel Ordem, conselheiro Alencar Araripe, Drs. Bento Lisboa Ferreira dos Santos, Francisco de Sá, Souza Almeida, commendador Boavista, Dr. Magalhães Castro Sobrinho e outros cavalheiros.

O cadaver embalsamado estava em um caixão de madeira, mandado cobrir de seda bordada, sobre o qual viam-se muitas grinaldas.

Acompanhou o corpo o Revd. vigario da freguezia de S. José.

O corpo estava perfeitamente embalsamado e veio no caixão de madeira que foi para o cemiterio, collocado dentro de um outro de chumbo e ambos dentro de outro grande de madeira.

Na Santa Casa foram abertos na presença do delegado auxiliar, Dr. Correia Dutra, os dous primeiros caixões para se verificar a identidade de pessoa e da verificação lavrou se o competente auto.

No caixão de madeira havia uma chapa de metal com o nome do Visconde e a data do fallecimento.

— Foi installada a Sociedade Mutualidade Agricola, com o fim de promover a immigração de trabalhos chinezes. A directoria ficou composta dos seguintes Srs.: presidente, Visconde de Sinimbú; vice presidente, commendador Domingos Moitinho; secretario, Dr. Wenceslão A. L. Oliveira Bello; gerente, Carlos F. Hargreaves; director, William Brice.

O Sr. William Brice ficou encarregado de dirigir a agencia de S. Paulo.

— Na vaga deixada, na Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, por morte do Dr. Americo Brasileiro, é candidato o Sr. Lindolpho Alberto Brandão, cuja candidatura é apoiada por influencias politicas do mesmo Estado.

COLLABORAÇÃO

Importação

Entre o expediente do Ministerio da Fazenda, constante da ultima remessa do «Diario Official,» desperta a attenção uma ordem circular, recommendando aos chefes das repartições da fazenda federal nos Estados que fiscalizem as respectivas leis orçamentarias, no sentido de verificar se sobre importação incidirão impostos lançados pelos mesmos Estados.

Vê-se d'ahi que o governo da União volve vistas attentas para este assumpto, de evidente transcendencia, que respeita directamente interesses vitaes dos Estados, sob o regimen federal, que foi inaugurado, após a proclamação da Republica.

Essa attitude, assumida pelo governo, importa o cumprimento de um preceito constitucional, que vedou aos Estados tributar sobre materia de importação, que constitue a principal fonte de receita da União, o manancial de onde correm as suas mais avultadas rendas.

E', por outro lado, fóra de duvida que o citado dispositivo da lei fundamental da Republica, não foi totalmente respeitado pelos Congressos estadoaes; mas, releva ponderar que n'este primeiro periodo de reorganisação, inçado das graves difficuldades, que surgem sempre que ha transições bruscas na vida dos póvos; n'esta primeira phase da existencia autonoma dos Estados, cumpre adoptar uma politica de franca tolerancia, no intuito de evitar absolutamente que á escrupulos, por mais justificados e respeitaveis que estes sejam, fique sacrificada a definitiva organisação federal dos mesmos Estados, que era uma ambição patriotica, e de suprema conveniencia para a Republica.

Aqui em Pernambuco, como herança das finanças do passado regimen, tem figurado nos orçamentos votados pelos representantes da antiga provincia, hoje Estado, o *imposto de gyro*, apezar da pecha de inconstitucional, que se lhe tem constantemente atirado, e ainda na lei orçamentaria em vigor, está contemplado esse mesmo tributo, sob a denominação de imposto de industria mercantil.

Os que acompanham a marcha dos negocios publicos d'este Estado, conhecem sem duvida o elemento historico d'este imposto.

Suspensa por um acto de prepotencia governamental e sem a justa compensação, que foi pedida instantemente ao governo, a cobrança da taxa lançada sobre materia de importação, que em beneficio da antiga provincia, e que consistia no denominado então imposto de consumo estava consignado em uma lei de orçamento, que n'essa parte ficou sem execução, não tardou que d'ahi decorressem as mais desastrosas consequencias, como era natural e facil de prever.

As finanças provinciaes ficaram profundamente depauperadas; surgio temerosa crise economica, que affligio longamente o funccionalismo, privado de seus mingoados vencimentos e a ameaça de banca—rôta alarmou todos os espiritos.

Foi em tão dolorosas circunstancias que uma assembléa provincial restabeleceo, sob a simulação do nome de *imposto* de gyro, o imposto de *consumo*, cuja arrecadação em verdade logrou fazer face ao descalabro financeiro, que então lavrava.

Fóra preferivel a esse palliativo certamente que o patriotismo e sabedoria d'aquella Assembléa tivesse votado uma medida de caracter definitivo, que substituisse o imposto, arguido com bons fundamentos de revestir uma feição absolutamente inconstitucional.

Entretanto, a verdade é que o governo geral desde 1885 conveio em que fosse o referido imposto arrecadado pela Alfandega e recolhida aos cofres, hoje estadoaes, e ainda agora, sob a influencia da nova organisação essa pratica não tem sido alterada.

Encarando o assumpto e trazendo o á téla da discussão, é nosso intuito convidar para elle a attenção dos que tem sobre seus hombros a alta responsabilidade de poderes do Estado, aos quáes corre o dever de buscar uma solução acertada no caso de que se trata, para a qual se devem preparar desde já, uma vez que o governo federal, segundo o que fica expendido, mostra-se disposto a cogitar seriamente do referido assumpto.

RELIGIÃO

O jubileu de Leão XIII

Está-nos á porta o jubileu episcopal do summo Pontifice.

A christandade, em peso, prepara se para celebrar essas mysteriosas bodas de ouro.

O espirito de disciplina e veneração reside ainda na Egreja.

E n'esta emergencia, para mais avultar o facto, aureola-o o prestigio espiritual de Leão XIII, tão grande, que é só por esse prestigio que elle reina, e com uma força e com uma autoridade não igualadas mesmo nos tempos do maior poder temporal.

E' exactamente assim que nos apraz ver o chefe espiritual das almas dirigil-as e encaminhal-as sem as costas quentes dos poderosos exercitos e os vastos e cobiçados territorios.

Ah! mas que extraordinaria, que adoravel, que veneranda é esta physionomia do homem!

Toda ella irradia espirito, um espirito quintaessenciado a que nem mesmo falta a malicia, resultado do conhecimento dos homens, mas uma malicia angelical, uma malicia que não prejudicou a bondade, antes a refinou, a crystalisou, porque a bondade, para ser bondade, tem de ser intellectual, isto é, residir simultaneamente no coração e na cabeça.

Seja bemvindo o anno da jubilação episcopal de S. S. Leão XIII.

A christandade toda exulta, preparada para celebrar esse formoso jubileu.

Haverá festas religiosas em todas as dioceses do mundo; de todos os pontos irão commissões ou melhor peregrinações a Roma, e os fieis, que o enthusiasmo existe na proporção dos seus recursos, mandarão presentes a Leão XIII.

A Roma tinham chegado já 2:870 presentes e ainda mal haviam começado elles a affluir!

A procissão que haverá, promette ser esplendida e de imponencia nunca vista.

N'esse concerto de harmonia christã não podia faltar a voz da igreja olindense.

O seu timbre se faz ouvir, elevando as exultações dos seus fieis aos paramos ethereos onde está a summa Verdade, que se compraz no seu vigario e o revela nas alegrias que lhe concede.

Com effeito, em solemnisação desse jubiloso facto de christandade o nosso virtuoso bispo D. João Esberard determinou na igreja olindense a celebração de actos gratulatorios; e já hoje na igreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade canta se um solemne «Te Deum» sob a presidencia de S. Exc.ª Rev.ma, com exposição do Santissimo Sacramento.

E as naves do magestoso templo serão por certo insufficientes para comportar a affluencia dos fieis, que alli accorrerão hoje a commungar das alegrias da igreja, que traja as suas melhores galas para celebrar o anniversario quinquagesimal da sagração episcopal do Santo Padre Leão XIII.

CHRONICA DA SEMANA

O melhor da festa é esperar por ella, diziam os antigos.

Veio o Carnaval, annunciado pomposamente muitos dias antes, trouxe o povo em delirio durante tres dias, e lá se foi a fazer parte da historia do passado, deixando a gente cheia de não sei que vaga saudade, as ruas despidas de adornos, na sua calma habitual, com ares de burguez muito pacato que tem sempre no rosto o traço indelevel da indifferença.

São assim sempre as cousas deste mundo: passam ligeiras como as horas bemditas da felicidade.

O carnaval esteve incontestavelmente n'uma ponta enorme, chamando sobre si as attenções geraes, desde o grosso negociante com cara de grande argentario a passear sempre com as mãos mettidas nos enormes bolsos, até o pequeno caxeiro de tasca com seu cigarrinho pelintra enfiado ao lado da bocca.

O movimento foi enorme e desusado: em tudo notava-se uma animação grande, estrepitosa, impulsionada por uma multidão avida de divertir se, a expandir-se n'uma satisfação franca e verdadeira.

As ruas ornaram se de arcos e folhagens, illuminadas deslumbrantemente á noite e caprichosamente adornadas com bandeirolas de variadas côres.

A rua da Concordia sobretudo, esteve acima das outras, por umas tantas circumstancias que lhe deram verdadeira preponderancia. A' noite especialmente os fócos electricos produziam magnifico effeito, derramando uma onda de luz diamantina sobre a multidão compacta, que movia-se em todas as direcções, sobre a mascarada que ria muito, que dansava, que galhofava, procurando produzir o maximo espirito.

Em uns cartazes affixados em postes, podiam-se ver verdadeiras curiosidades entre as quaes... a casa em que funcciona a União Civica e a interessante pintura de uns instrumentos sem cordas, que não sei si tinham alguma allusão. Em todo o caso muito espirituoso aquillo.

Dentre as outras ruas, destacava-se incontestavelmente a rua Nova com sua illuminação brilhante, replecta de compacta multidão de povo que a percorria em todos os sentidos, como que procurando a forma mais completa por que podesse divertir a folia carnavalesca.

No café Ruy—o elegante café da sociedade elegante do Recife e no Sorvete Familiar, a scena era por demais attrahente como quasi sempre succede por alli.

La entrei por curiosidade acompanhado de alguns amigos e ainda por curiosidade convidei estes a sentarmos-nos por alguns momentos. A animação brilhava como uma luz em todos os semblantes. As *mademoiselles* sorriam vagamente, recostadas, fallavam n'umas mil cousas encantadoras, n'uma linguagem eloquente e propria de quem sente-se arrastado pelo enthusiasmo da multidão fremente e alegre. Os cavalheiros que nos ficavam *vis á vis* discutiam acaloradamente e creio que até se fallava em politica, em eleições, em dictadura, em unitarismo e n'umas mil cousas desta natureza de quem gosta de discutir em todas as partes.

Um outro meu visinho mais pacato que me ficava á esquerda dizia porém um pouco fleugmaticamente:—Eu gosto dos dias do Carnaval, aprecio os até com verdadeiro dilirio. Sentir um momento a agitação dessa mascarada toda empenhada em fazer rir é tudo; soffrer o ataque dessas gentis meninas que nos sitiam com suas bisnagas é o intradusivel.

E por ahi continuou elle a revelar o seu enthusiasmo pelo carnaval, e especialmente sobre as bisnagas das meninas n'um discurso interminavel, cujo fim não me foi dado ouvir. De certo devia ter perorado brilhantemente; fazendo em summa a apologia do bello sexo.

D'ahi sahi a visitar as outras ruas; por toda a parte o sorriso, a festa estrepitosa, o rumor da multidão [illegible], os ditos da mascarada, e as harmonias da musica que expandia-se.

Na rua da Concordia encontrei um mascara bastante espirituoso e sobretudo curioso; bateu-me no hombro amigavelmente, chamou-me pelo nome, mostrando-me assim conhecer-me pessoalmente, dizendo umas tantas cousas proprias do dia e terminando por fugir me na occasião em que eu tentava reconhecel-o. E os incidentes desta natureza se multiplicavam entre o papaguear da mascarada que não cessava de dizer o classico —*você me conhece?*

Dos clubs que se exhibiram nas ruas é incontestavel que *Os Philomomos* occuparam o primeiro lugar pelo brilho inexcedivel com que se ostentaram, provocando os applausos da enthusiasta multidão.

A *Bernarda*, especialmente bôa, muito bôa mesmo. Não houve por ahi quem sentisse uns arrepios passaram-lhe pelo corpo ante aquella imagem de de ordem?

Eu, francamente, tive uns tremores ante aquella *bernarda* que me avivou n'alma umas lembranças, fóra de tempo, é verdade, mas umas lembranças um pouco pertinazes.

A *morada do deus Momo* estava poetica. O *deus* das folias estava alli verdadeiramente encantador, empunhando o rico estandarte dos *Philomomos*, na não menos rica gruta, sua esplendida habitação.

Os «Cavalheiros da Epocha» tiveram boas e bem interessantes lembranças. A immigração chineza despertou a attenção geral.

As «Beatas do Recife»... simplesmente esplendidas. Aquillo é que é saber resar de uma fórma divertida e pandega, que chegou a enthusiasmar de veras o meu impagavel visinho da direita, que por signal, encontrei em todas as ruas, dando que fazer á lingua, áquella sua incansavel lingua, sempre disposta a fazer observações sobre tudo.

Aqui na redacção veio uma commissão das pandegas beatas, e após o enthusiastico emproviso da oradora, uma oradora cheia de eloquencia, foi-nos offerecido um exemplar de uma interessante poesia publicada em avulso, cheia da verve das interessantes meninas.

A' noite os bailes carnavalescos abriram os salões, com seus deslumbramentos de luzes, com seus mil attrativos acolheram a multidão avida de divertir-se, sequiosa de gozos, procurando em tudo melhor passar os dias carnavalescos.

Fui a um delles e lá estive alguns momentos. Foi porém tempo sufficiente para n'um rapido olhar lançado em torno do salão, convencer-me de que a alegria alli pairava em todos os corações; pelo menos a animação brilhava em todas as faces, e a dansa tinha attingido a uma vertigem enorme, entre o borboletear dos pares que voavam entre o vago perfume que se desprendia das cousas.

Depois dos bailes... dos bailes de terça-feira, foi-se a festa do deus Momo, deixando a quasi todos como que uma saudade, uma saudade de uma cousa que talvez se assista pela derradeira vez.

Neste mundo velho caprichoso... devemos sempre cogitar no peior que quasi sempre é o certo.

Pelo menos isto me tem sido affirmado muitissimas vezes pelo visinho da direita, que como tem o mau costume de fallar muito, diz ás vezes algumas verdades, entre sua tagarelice interminavel.

—

Passado o carnaval, entrou a quaresma, quer dizer a epocha das penitencias e jejuns.

Os sermões quaresmaes se annunciam e a austeridade dos templo substitue a pandega carnavalesca.

—

E... agora é que vejo que devo ir ficando por aqui mesmo.

Do contrario isto torna-se uma especie de *prosa*, das que costuma dar o meu visinho, em cujo peccado com mais alguma cousa, ia incorrendo.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

Pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, cuja commissão executiva compõe-se dos illustres Srs. Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Frederico Borges, Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Alfredo Madureira e Deodato dos Santos, foi offerecido a esta redacção um exemplar da — Exposição dos Trabalhos Juridicos do Rio de Janeiro—acompanhado de um outro exemplar contendo o programma do — Certamen Juridico — que aquelle circumspecto instituto pretende realisar para commemorar o 50º anniversario da sua fundação.

Constituirá esse certamen, segundo nos foi communicado pelo Sr. 1º secretario da commissão executiva, da realisação «de uma exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes com uma secção addicional para os trabalhos de auctores estrangeiros.»

Commettimento do mais alto alcance e de beneficos e praticos resultados para as lettras patrias, como muito bem disse o Sr. Dr. 1º secretario, é digno do apoio de todos aquelles que se interessam pelo alevantamento da patria, impellindo-a a marchar na vanguarda da fileira que pelo trabalho intellectual, pela lucta sublime do pensamento, ostenta hoje a sua superioridade perante o seculo de luzes.

Comprehende-se, sem grande esforço, o quanto teremos de lucrar indubitavelmente com esse grande certamen, do mais arrojado alcance, em que são chamados á collaboração de uma grandiosa obra, as primeiras mentalidades nacionaes e estrangeiras que se dedicam a cultura da sciencia juridica.

E' uma ideia, pois, digna de todo apoio, digna do incitamento de todos e da collaboração dos mestres.

Empregar o maximo esforço em prol della, da sua realisação plena e completa, é antes de tudo um commetimento de patriotismo.

A imprensa fluminense com aquella autoridade que todos lhe reconhecem, já manifestou-se sobre a grande ideia, e entre outros orgãos que primam pela justesa e circumspecção dos conceitos, o *Jornal do Commercio* a *Gazeta de Noticias* e a *Cidade do Rio* já externaram-se muito favoravelmente em prol della.

Pernambuco, pois, onde luzem bem robustas intellectualidades, não deve conservar-se indifferente á ideia, e pelo contrario, deve envidar alguma cousa para abrilhantar a sua realisação.

Commettimentos dessa natureza constituem verdadeira gloria para os seus iniciadores e para aquelles que empregam os seus esforços em prol da sua consecução.

Finalisando essa ligeira apreciação que ahi fica, agradeço em nome da redacção do *Diario de Pernambuco* os exemplares das brochuras que sobre o assumpto nos foram remettidos.

Manoel Arão.

ASSOCIAÇÕES

Discurso pronunciado por occasião de abrir a sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, no dia 27 de Janeiro ultimo, pelo Exm desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

Senhores.—O mais obscuro dos socios do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano com muita razão sente-se constrangido por ter de occupar, em occasião tão solemne, esta cadeira, em que parece divisar-se ainda o vulto venerando de seu primeiro presidente, o grande patriota Francisco Muniz Tavares, cuja vida inteira foi uma serie ininterrupta de acções magnanimas que tanto recommendaram seu nome ás bençãos da patria.

Ainda no verdor dos annos tomou parte muito saliente na heroica e infeliz revolução de 1817, cuja historia foi por elle magistralmente escripta e, sendo com os demais chefes, preso e remettido para a cadeia da Bahia, creou alli com Antonio Carlos, Fr. Caneca, Vilella Tavares, Pedroso, Menna Callado e outros uma especie de academia que tão util foi aos seus companheiros de infortunio.

Contando apenas 28 annos de idade foi eleito deputado por esta provincia á constituinte de Lisboa e com o maior denodo pugnou pela defesa de seus patricios, cruelmente perseguidos pelo general Luiz do Rego, de ominosa recordação para os pernambucanos, e pelos direitos da patria contra as exageradas pretenções dos deputados portuguezes, e preferio renunciar o seu honroso mandato e com outros deputados brasileiros abandonar furtivamente a capital da velha monarchia a assistir de braços cruzados aos attentados premeditados contra a integridade do Brasil e sua proxima independencia, quebrando-se para esse fim os laços que uniam as provincias entre si e as prendiam á capital da colonia. Vão tentamen! O rio caudaloso cresce de forças diante dos obstaculos que lhe são oppostos.

Na constituinte brasileira distinguiu se tambem do modo mais brilhante, sendo um dos eleitos para collaborar no projecto de constituição que deixou de ser approvado, por ter o primeiro imperador considerado mais conveniente aos seus interesses dynasticos dissolver violentamente a assembléa, deportar os deputados que faziam opposição ao seu governo, e fazer jurar a constituição formulada sob suas inspirações, sem o concurso necessario da nação.

Depois de uma vida politica das mais agitadas, em que seu nome foi muitas vezes suffragado nos comicios populares, consagrou seus ultimos annos nesta provincia ao serviço da caridade, sendo um dos mais zelosos presidentes da administração dos estabelecimentos pios, e o fundador do humanitario Asylo das Convertidas, que não chegou a ter effectividade, apesar de seus mais ardentes desejos; ligou, porfim, seu nome prestimoso á existencia deste Instituto, do qual foi presidente desde 1862 até seu fallecimento em Outubro de 1876; durante esses quatorze annos prestou serviços tão relevantes que jamais serão por nós esquecidos.

Depois de monsenhor Francisco Muniz Tavares occuparam a presidencia do Instituto cidadãos muito notaveis por sua posição social e amor ás letras, como José Soares de Azevedo, barão de Villa Bella, e conselheiro Quintino José de Miranda, cujos nomes infelizmente já foram riscados do numero dos vivos; conselheiro João José Pinto, que tanto ha concorrido para a educação da mocidade, e o honrado desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que nos dirige actualmente.

E' facil de ver que n'essa galeria brilhante não pode figurar com vantagem o nome humilde d'aquelle que, obrigado pelo cumprimento de um dever imperioso, tem a honra de, sem o esperar, dirigir-vos agora a palavra.

—

Duas grandes datas, senhores, commemora este Instituto no dia 27 de Janeiro de cada anno, em virtude da lei por que nos regemos:—a de sua fundação e a da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes.

A' iniciativa dos illustres cidadãos Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, José Soares de Azevedo, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira e major Salvador Henrique de Albuquerque, deve-se a fundação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, tendo por fim, como é sabido, colligir, verificar e publicar os documentos, monumentos e tradições que lhe for possivel obter, ou de que tiver noticia, pertencente á historia das provincias que formaram as antigas capitanias de Pernambuco e Itamaracá, desde a época de seu descobrimento até nossos dias.

Sua installação teve lugar no dia 28 de Janeiro de 1862, anniversario da entrada triumphal no Recife das tropas portuguezas depois do convenio de Taborda.

Presidiu a essa sessão solemne o socio fundador Dr. Joaquim Pires Machado Portella que foi o «primus inter pares» na concepção e na execução de tão grandiosa idéa, e que mesmo de longe não nos tem esquecido, fazendo-nos constantemente doações importantissimas de documentos extrahidos do Archivo Publico, de que é muito digno director. Os serviços prestados ao Instituto com tanto zelo e dedicação lhe deram jus ao titulo de socio benemerito que lhe foi conferido.

Em nossa romagem afanosa muitos companheiros prestantes se teem unido ao Instituto, secundando poderosamente os seus esforços para a consecução de seus intuitos utilissimos, e muito já se ha feito, como consta de suas «Revistas» e de muitos documentos que ainda existem sem publicidade em seus archivos, merecendo especial menção os que foram colhidos na Hollanda pelo illustrado consocio Dr. José Hygino Duarte Pereira com tão grande zelo e pericia.

E' para lamentar que os trabalhos do Instituto sejam apreciados apenas por um numero limitadissimo de pessoas que mais se interessam pela conservação de nossas tradições.

Suas «Revistas» tão curiosas são pouco lidas, força é confessal-o; sua bibliotheca, onde existem obras de valor, pouco procurada; seu museu, que já não é dos mais pobres, pouco conhecido, e suas sessões frequentadas por um numero diminuto de socios.

E' de esperar, porém, que não desanime o Instituto; continue na senda modesta que percorre ha trinta annos, e seus serviços serão para o futuro devidamente apreciados, quando se tratar seriamente de escrever a historia de Pernambuco, como já teve occasião de propor nosso illustrado consocio, conselheiro João José Pinto: se reconhecerá então que sem o seu valioso concurso, estaria perdida a memoria de muitos factos importantes.

—

Senhores.—Antes do meado do seculo XVII enfrentaram-se na Europa dous povos, impulsionados pelo choque de interesses nacionaes; ambos comprimidos em territorio acanhadissimo,—um na parte mais septentrional do velho continente, nas margens do mar do norte, e outro no extremo occidental, sobre o oceano atlantico; ambos de origem obscura e existencia aventurosa, em que se observam muitos pontos de contacto.

Os batavos, de origem germanica, estiveram a principio sujeitos aos romanos, e forneceram a Cesar os cavalheiros auxiliares, depois de derrotados por Germanico, e ao imperador Augusto uma cohorte da guarda protoriana; debalde lutaram, no tempo de Vespasiano, guiados por Civilis, contra o grande poder de Roma, até que passaram ao dominio dos francezes e dos piratas normandos; formaram depois o condado de Hollanda e, afinal após a dominação da Austria e de quarenta annos de oppressão da Hespanha, constituiram a republica das sete provincias, que florescia na época em que começou a guerra que tão fatal nos foi.

Os celtas, tambem da raça germanica, defenderam-se, como toda a Hespanha, primeiramente contra os carthaginezes, e do mesmo modo que os batavos, foram depois das guerras punicas conquistados pelos romanos que crearam a provincia da Lusitania, na qual dominaram por mais de cinco seculos, não obstante a heroica resistencia de Viriato que, como Civilis, não póde vencer o jugo dos conquistadores; deu-se a invasão dos barbaros, o dominio dos wisigodos e o dos arabes, que estendeu-se por toda a Hespanha até que Affonso VI rei de Leão e de Castella doou a seu genro Henrique de Burgonha o territorio de Portugal, que, assim como a Hollanda entregue ao conde Thierry, passou a ser o apanagio do conde Henrique.

Ambos esses povos, á principio joguete de aventureiros, foram crescendo pouco a pouco e conseguiram encher o mundo inteiro com a fama de suas batalhas gloriosas e vastas conquistas pelos paizes mais remotos do globo; com a differença, porém, de que na época a que me referi, ha pouco, Portugal decahia sensivelmente, e repousava á sombra dos louros já colhidos nas guerras sanguinosas de Castella, na tomada dos musulmanos de Ceuta, que aos portuguezes abrio a porta das regiões africanas; na expedição de Bartholomeu Dias e João Infante, precursores, até o Cabo da Boa Esperança, de Vasco da Gama que, como demonstrou á saciedade o erudito Latino Coelho, foi o primeiro a conseguir a circumnavegação da Africa, abrindo para a India caminho mais facil, menos demorado e arriscado do que aquelle que se fazia até então, quando nem se quer era licito sonhar com a abertura do canal de Suez, reservada a ser uma das maravilhas do seculo XIX; louros colhidos, finalmente, no descobrimento por Pedro Alves Cabral das vastas regiões da Santa Cruz.

Portugal havia perdido sua independencia, e era apenas uma provincia de Hespanha; ao passo que a republica neerlandeza gosava da maior prosperidade, e era uma das nações mais poderosas por sua marinha e pela riqueza de suas colonias.

A preza disputada por esses dois povos era o Brasil—a gemma mais preciosa da corôa portugueza que Philippe II logrou em 1580 unir á corôa de Hespanha. Foi a luta desigual de uma nação poderosa, cheia de orgulho e de ambição contra outra abatida em seus brios e sujeita ao dominio detestado de um rei estrangeiro, a qual somente em seu acendrado patriotismo pôde encontrar extraordinarios recursos para não ser anniquilada.

A Hollanda não se limitou a defender com seus diques o territorio constantemente invadido pelo mar; seu genio emprehendedor carecia de horisontes mais largos do que aquelles que lhe estavam traçados pela natureza.

Animada pelos felizes resultados de suas explorações no Oriente, apressou-se em incorporar a companhia das Indias Occidentaes, cujo objectivo principal era a conquista do Brasil.

Suas primeiras tentativas foram dirigidas contra a capital da colonia portugueza, e S. Salvador foi tomada quasi de assalto: os hollandezes, porém, foram senhores da Bahia apenas por espaço de doze mezes incompletos. Os bahianos surprehendidos pela invasão, em breve sentiram reviver seus brios, e todos armaram se contra os audazes estrangeiros, distinguindo-se entre os mais ousados defensores da patria o bispo D. Marcos Teixeira, que não trepidou em cobrir com a roupeta o arnez tão estranho a seu santo sacerdocio e empunhar com o crucifixo o gladio de guerra.

A Hespanha apesar de sua indolencia nos negocios relativos ao Brasil, e Portugal que seria o mais prejudicado na perda de tão rica possessão, não se demoraram em enviar para a Bahia forças consideraveis.

Mathias de Albuquerque governador de Pernambuco, aquem cabia o governo de toda colonia, pela ordem das successões, no impedimento do governador geral, que se achava preso pelos hollandezes, mandou-lhe tambem valiosos soccorros. Não foi essa a vez unica em que Pernambuco auxiliou a Bahia em seus momentos angustiosos.

Foram vencidos os hollandezes em suas primeiras tentativas, porém não no deliberado proposito de estender seu poderio pelo vasto territorio do Cruzeiro.

—

Não obstante o segredo com que procedia a companhia das Indias Occidentaes, autorisada pelos Estados Geraes, soube-se em Madrid que se preparava nova esquadra para a conquista do Brasil, sendo Pernambuco a primeira provincia contra a qual se dirigia.

Mathias de Albuquerque, irmão do donatario Duarte Coelho, e que se achava então em Lisboa, foi nomeado para tomar o commando geral das forças de Pernambuco, e d'alli partiu em agosto de 1629 com os soccorros fornecidos por Portugal, consistente em vinte e sete soldados e tres caravellas, segundo Rocha Pitta, ou em uma somente, conforme a opinião de G. Giuseppe. Parece incrivel!!

Dos soccorros remettidos pela Hespanha, já depois da invasão em tres divisões que dalli partiram em 5 de Maio de 1631, com sete mil homens, em vinte vasos entre grandes e pequenos, a parte destinada para Pernambuco, que era de mil homens sob o commando do conde de Bagnuolo, que comsigo trazia trezentos napolitanos, e que tão grande influencia exerceu na guerra contra os invasores, em viagem da Bahia para esta provincia encontrou-se a 12 de Outubro com a esquadra hollandeza, que ia em sua perseguição. Deu-se então a celebre batalha em que os inimigos foram batidos, e teve lugar o episodio memoravel, porém contestado por alguns historiadores, de haver-se o general Pater, julgando-se perdido, envolvido na bandeira de sua nação e se atirado ao mar, que era, ao seu ver, a sepultura unica digna de um almirante batavo.

—

Mathias de Albuquerque chegando a Pernambuco encontrou as fortalezas desmanteladas, a artilharia desmontada e a praça com uma guarnição de cento e trinta soldados e quinhentos e cincoenta homens de milicia em Olinda, e cem no Recife.

Tomou as pressas as providencias ao seu alcance, lutando para esse fim com a indifferença de uns e a má vontade de muitos que não podiam acreditar na invasão annunciada até do pulpito onde os pregadores exclamavam que com a differença só de uma lettra estava Olinda, em razão de suas iniquidades, chamando por Olanda.

A 9 de Fevereiro de 1630 chegou a Pernambuco a noticia de que a esquadra hollandeza havia partido das ilhas do Cabo Verde, porém, esse triste aviso não teve ainda o valor de desfazer a incredulidade dos moradores de Olinda, que somente a 15 desse mez tiveram o mais doloroso desengano quando os navios appareceram á vista da cidade, e antes de anoitecer desembarcaram em Páo Amarello sua gente de guerra, emquanto no porto do Recife parte da esquadra inimiga atirava para a terra, com o fim de encobrir o desembarque das tropas de Wandenburgo.

Então foi espantoso o terror que se apoderou da população que atropeladamente procurou refugiar-se nos campos visinhos.

E' impossivel descrever as scenas de confusão, os gritos, as imprecações, as lagrimas das mulheres, os actos de vandalismo praticados pelos escravos contra seus senhores e contra todos.

Foi fragilissima a resistencia encontrada pelo inimigo em sua passagem pelo Rio Doce e pelo Rio Tapado.

De bem pouco servio a opposição do valente capitão Salvador de Azevedo com vinte e dous soldados na defeza do reducto improvisado no collegio dos jesuitas, no qual se acha hoje o seminario episcopal, cedendo o nosso denodado guerreiro somente quando os seus já estavam mortos ou feridos e as portas do convento foram arrombadas pelas balas da artilharia. O nome de Salvador de Azevedo será conservado como o de um bravo vencido pela superioridade esmagadora do numero.

Foi igualmente improficua a opposição do capitão André Pereira Temudo que, indignado pelas profanações praticadas pelos hollandezes, só, de espada em punho, investiu contra um bando delles que saqueavam a igreja da Misericordia, matando a muitos e cahindo afinal victima dos golpes da multidão de que foi logo cercado.

As forças inimigas invadiram furiosas pela terra conquistada, do mesmo modo porque as ondas bravias do mar do norte cobriam as plagas batavas.

(Continúa.)

GAZETILHA MUNICIPAL

Itamaracá

D'essa ilha noticiam-nos em data de 14 do corrente:

«Desde o dia 3 do corrente se acham nesta ilha os dous distinctos e incansaveis missionarios frei Caetano de Messina e frei Amancio que vieram realisar aqui santas missões afim de auxiliar a população da ilha na reconstrucção da igreja de Nosso Senhor Bom-Jesus dos Passos, na povoação de Jaguaribe.

Concorridissimas tem sido as praticas dos virtuosos missionarios, notando se tão grande numero de pessoas como ainda não foi visto nesta ilha.

De diversos lugares tem vindo muitas pessoas ouvir a palavra convincente dos dous eloquentes padres.

Innumeros tem sido os casamentos, baptisados e confissões que se tem realisado.

Domingo 12 do corrente, teve lugar pela manhã uma grande procissão da povoação de Jaguaribe á povoação do Pilar, voltando a tarde a procissão para Jaguaribe com um acompanhamento de cerca de 5,000 pessoas.

Quarta-feira pretendem os missionarios realisar outra procissão ainda da povoação de Jaguaribe a povoação do Pilar. E' bem provavel que maior seja o acompanhamento por quanto grande numero de pessoas aqui tem chegado.

DURANTE A FOLGA

As lagrimas

(Borges de Avelar)

As lagrimas são uma nuvem de tristeza.

Basta o sopro ardente de um sentimento, para que se opere o phenomeno moral do pranto.

A mulher é uma flor, que alguma vez deves ter visto banhada nesse rocio d'alma.

Ha lagrimas que escaldam o rosto.

Para mim, os olhos que choram teem dito tudo

A linguagem humana não poude ser mais eloquente.

E' irresistivel o attrativo melancholico de uma lagrima.

Quando minha mãi chora, eu quizera enchugar as gottas de seu pranto com meus labios tremulos.

Quizera bebel-as antes que lhe escaldassem a face pallida.

O homem tambem chora!

Cerram-lhe a fronte as nuvens da dor.

Ninguem vê as suas lagrimas, porque as derrama na solidão.

Quem sabe? Talvez o coração as deposite na alma sem as fazer oscillar primeiramente nas palpebras!

As tristezas profundas não são aquellas que se manifestam por exterioridades.

Vivem, sem expressão, dentro de nós.

Existem creaturas idealisadas, convertidas em anjos sob a influencia do pranto.

E todavia estou convencido de que uma lagrima dessas, que para ahi vivem no vicio e para, vicio, bastaria para se purificarem.

Um suspiro dilata o coração.

Um soluço opprime-o.

Aquelle é o echo triste de uma esperança irrealisavel.

Este, a vibração de uma dôr aguda, uma lagrima afogada na garganta.

Conheço homens que teem escarnecido de todas as manifestações de amisade.

Homens incapazes de sentir, e que todavia estremecem ao contacto de uma lagrima.

Quando chora a virgem dos meus amores, cada gotta do seu pranto me revela um sentimento.

E nunca, como então, parece tão formosa o meus olhos a sua imagem.

A noite é emblema de melancolia.

E eu entendo que a noite se fez para o pranto.

Crystalisai uma lagrima e tereis uma perola de magico oceano das illusões.

O passado vemol o sempre e atravez de uma nuvem de tristeza.

Atravez de uma nuvem de lagrimas!

Ha prantos que, resvalando sobre a campa, cobrem a morte de flores.

A vida é uma lagrima.

De volta da Europa

— Um sujeito regressou da Europa contando muita novidade e dizendo que tinha corrido todas as cidades européas.

— Então, o senhor sabe muito geographia?

— Não, respondeu o sujeito; não fui a esta cidade, mas estive perto!

Perguntas com resposta

O que é um moço que faz muitas dividas e nunca as paga?

— E' um moço que «promette muito».

*

— Prohibidos todos os jogos de azar, qual é o unico que fica?

— O matrimonio.

*

— Qual é o objecto mais inutil para um cavalleiro?

— E' uma das esporas, porque se uma parte do cavallo trota ou galopa a outra trotará ou galopará infallivelmente, sem necessidade do uso da espora.

Piadas

Um beberrão, vendo perto
os derradeiros momentos,
faz vir o padre trazer-lhe
os ultimos sacramentos.

Irmão, á hora suprema,
p'ra poupar dos céos castigos,
precisa conciliar-se
com todos seus inimigos.

O bebado—Inimizade
tenho uma, porém apagoa-a.
Mande trazer-me o inimigo.
— Diga quem.
— Um copo d'agua.

N'um exame

— Sabe o que é um homicidio?

— Sei, sim senhor.

— Quando é que se commette um homicidio?

— Quando se mata um homem.

— E suicidio?

— Quando se mata um suisso.

Substitutivo do Obrigado

Bébé é muito esperto e muito guloso, mas rebelde ás lições de boa educação que a mãi lhe dá.

Ha dias, um amigo da casa levou lhe um cartucho de doces. Bébé aceitou-o com muito prazer e principiou logo a tasquinhar nelles.

A mãi observou-lhe:

— Então, menino, o que se diz a quem faz um presente?

— Ah! é verdade! Traga mais!...»

Prova de proficiencia medica

Um medico foi chamado para visitar um doente, que tinha despedido um outro medico que o tratava.

Ao fim de alguns minutos de conversação com o seu novo cliente, perguntou:

— Que medico o tratava?

— O Dr. F...

— Muito meu amigo e homem de grande merito, respondeu o doutor.

— Deveras?

— Sim, senhor; toca piano admiravelmente.

REVISTA DIARIA

Perdões—Palacio do governo do Estado de Pernambuco—Secção—Em 19 de Fevereiro de 1893.

O governador do Estado, tendo em vista a petição de graça do réo João José Innocencio Pogge, actualmente no presidio de Fernando de Noronha;

Considerando que para a pratica do crime pelo qual foi condemnado o peticionario, concorreram, em seu favor circunstancias attenuantes;

Considerando que o peticionario, naquelle estabelecimento, tem tido exemplar comportamento, segundo attestaram o respectivo director interino, empregados e officiaes da guarnição, com

MUTILADO

o que revela sincero arrependimento do crime que commetteu e o firme proposito em que está de voltar completamente regenerado ao seio da sociedade;

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 11, da Constituição Politica do Estado, perdoar ao mesmo réo João José Innocencio Pogge o resto da pena em cujo cumprimento se acha.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias. — Alexandre José Barbosa Lima.

1.ª secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco—Em 19 de Fevereiro de 1893.

O governador do Estado, tendo em vista a petição de graça do réo Gennaro Gissi, recolhido á Casa de Detenção, em cumprimento da pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples, e multa de 20 %, que lhe foi imposta pelo jury d'esta capital, em 28 de Agosto de 1891;

Considerando que, segundo as informações obtidas, o peticionario sempre deu provas de boa indole e conducta, e hoje mostra estar arrependido e no firme proposito de voltar completamente regenerado ao seio da sociedade;

Considerando que o peticionario cumpre a pena ha 2 annos, 8 mezes e 22 dias;

Resolve, usando das attribuições que lhe confere o § 11, art. 57 da Constituição Politica do Estado perdoar ao mesmo réo o resto da pena a que foi condemnado.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedido as ordens e communicações necessarias.—Alexandre José Barbosa Lima.

Municipio de Vicencia — 4.ª secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1893.

O governador do Estado resolve declarar:

1.º Que na organisação do magisterio municipal de Vicencia, segundo o officio de 4 do corrente do prefeito e a informação n. 65 de 10 do mesmo mez, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os professores:

Americo Pereira Brandão, da cadeira do sexo masculino de Vicencia;

Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem, da de Angelicas;

Maria Nicacia de Jesus Coelho da de ensino mixto de Trigueiro;

Maria Dorothea de Mendonça Bandeira, da de Parócs;

2.º Que ficam em disponibilidade, nos termos dos arts. 12 e 11 das disposições transitorias da constituição e da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892:

José de Mendonça Maurity, da do sexo masculino de Alliança;

Idalina Porfiria do Amaral, da de ensino mixto de Vicencia;

Juventina Amelia Carneiro Monteiro, da de Angelicas;

Joaquina Gomes Pereira de Lyra, da de Alliança;

Alexandrina Moreira Reis, da de Tenda.

Remetta-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro copia do presente acto, para os fins convenientes.—Alexandre José Barbosa Lima.

Curso annexo—Foi este o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade:

Geographia

Virgilio Gomes Parente, Affonso Duarte Barros e Manoel Pinto de Mendonça, approvados plenamente.

Portuguez

Manoel Villares Araujo Ferrer, approvado simplesmente.

Inglez

Oscar Falcão, approvado plenamente.

Houve 2 inhabilitados para prova oral.

Latim

Ireneu Leitão Pessoa de Albuquerque, approvado simplesmente.

Houve 2 inhabilitados para prova oral.

Arithmetica

Manoel Hygino de Oliveira, approvado plenamente; Manoel de Mello Cordeiro, Manoel do Rego Pessoa de Macedo e Manoel Alves Guerra Junior, approvados simplesmente.

Houve 2 inhabilitados para prova oral, levantando-se 1 da prova escripta.

— Amanhã (20) começam os exames de Historia do Brazil, geometria e physica e chimica os desta ultima materia as 10 horas da manhã e as duas primeiras ao meio dia.

Serão chamados pela 2ª e ultima vez os examinandos de arithmetica.

D. João Esberard—Hoje ás 5 horas da tarde S. Exc. Revma. fará sermão quaresmal na matriz da Boa-Vista.

Gremio José Bonifacio — Em virtude de ter fallecida a avó do presidente desse gremio deixa de reunir-se hoje, havendo sessão domingo proximo.

Olinda—Na ordem 3ª de S. Francisco haverá todos os domingos da presente quaresma via sacra á tarde e sermões á noite pregando o Revm. padre Anselmo Batalha.

Casamento civil — Foram lidos hontem (16) os seguintes proclamas de casamentos:

Segundos

De Manoel Uchôa Cavalcante com Anna Joaquina Barbosa, solteiros, elle, residente nessa cidade a freguezia de S. José, ella na de Jaboatão.

De José Alves da Silva Maia com Maria do Carmo Pereira Bello, residentes á freguezia de S. José elle solteiro, ella viuva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Começamos a publicar em outra secção deste jornal o importante discurso com que o Exm. Sr. senador desembargador Adelino Antonio de Luna Freire abrio a sessão magna da mesma associação no dia 27 de Janeiro ultimo, em solemnisação a data de sua fundação e a da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes.

E' um bom trabalho, pacientemente elaborado, digno de apreço por conter uma synthese exacta dos assumptos que determinaram aquella sessão.

Não podemos deixar de convidar a attenção dos nossos leitores para o mesmo discurso, pois d'isso se faz elle credor, quer por sua forma brilhante, quer pela lição historica que contém e pelos conceitos que o illuminam.

Diccionario da legislação Commercial Brazileira—Do nosso illustrado collega Dr. A. de Souza Pinto recebemos o primeiro fasciculo dessa sua importante obra, que está publicando em Lisboa e da qual já tivemos occasião de tratar.

Como já notamos, essa obra contém a reproducção textual ou analytica e em muitos [illegible] annotada de todos os artigos não revogados do respectivo codigo e das leis e outras disposições em vigor, concernentes ao commercio terrestre e maritimo, ás sociedades anonymas e ao processo no juizo federal, seguido de um appendice, no qual se acham alphabeticamente ordenadas differentes disposições regulamentares, excedentes da esphera do direito commercial, mas com esta materia relacionadas e de um quadro de legislação concordada.

Este simples summario deixa ver o que é o trabalho do Dr. Souza Pinto, e que cabedal juridico n'elle acha-se condensado, pondo em evidencia a sua utilidade, que se reparte em interesse pelo juiz, advogado e pessoas do foro pelo commerciante e empregados no commercio, e finalmente pelo industrial e commandante de embarcação; todos os quaes teem n'essa obra um valioso auxiliar, um consultor em quaesquer duvidas que possam ter, com solução segura e prompta.

A tudo isto accresce a sufficiencia do Dr. Souza Pinto para tratar de taes assumptos

Taes materias não lhe são estranhas, e por isso são ellas desenvolvidas com a orientação precisa n'um trabalho dessa ordem.

Esse primeiro fasciculo, que consta de 180 paginas, contém 907 artigos; e na ordem alphabetica comprehende já a lettra B, alcançando a syllaba bi.

O seu custo é de 5$000.

Banco popular—Os Srs. accionistas do Banco popular reunem-se em assembléa geral, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de deliberarem sobre assumpto de seu interesse.

Em despedida—Fez nos hontem visita de despedida o nosso amigo Lydio Aterano Bandeira de Mello que transfere a sua residencia para a Capital Federal.

Agradecendo-lhe a fineza, fazemos votos para que faça feliz viagem e que continue a fruir prosperidades.

Escola publica—A segunda cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife transferiu a sua séde do n. 1[illegible], 2º andar para o n. 137 1º andar á rua de S. Jorge.

Igreja da Santa Cruz—Durante a quaresma, em todas as sexta-feiras, ás 7 horas da noite haverá sermão quaresmaes n'essa igreja, pregados pelo Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Missa cantada—Haverá na quarta-feira proxima, na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã, missa cantada em commemoração da cadeira de S. Pedro em Antiochia.

Ferimento — No lugar denominado Lagoa Comprida pertencente ao municipio de Limoeiro em lucta que travou o individuo Manoel Pereira, conhecido por Manoel Flor contra diversas pessoas ferio com uma facada a Adelino José de Mello, que interviera na lucta no intuito de apaziguá-a.

O delinquente foi preso em flagrante.

Perverso—No municipio da Gloria de Goitá acaba de dar-se um facto verdadeiramente hediondo.

Tendo o individuo José Joaquim de Sant'Anna ido a casa de João Lourenço Pernambuco, morador em Chã de Alegria, encontrou-se com uma creança do sexo femenino com 11 mezes de idade e levando-a occultamente para o matto, ahi estuprou-a.

A victima de tão cobarde crime falleceu immediatamente.

O delegado respectivo tomando conhecimento do facto, conseguio prender o criminoso.

Autoridade policial — O cidadão Antonio Leoncio de Lacerda assumio no dia 17 do corrente, na qualidade de 1º supplente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Afogados.

«Era Nova»—Recebemos o n. 9 desse collega da imprensa que traz em sua primeira pagina instrucções sobre o jubileo episcopal de Sua Santidade o papa Leão XIII, firmadas pelo illustre e virtuoso bispo desta diocese, D. João Esberard.

Agradecidos.

Convento de S. Francisco—Hoje, ás 7 horas da noite, o Revm. padre visitador fará sermão quaresmal nesse convento.

Instituto Vacinico Municipal—Nesse instituto foram vaccinadas hontem pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha 14 pessoas com lympha vaccinica animal.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. tenente Prudencio.

O corpo policial dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã fará a ronda de visita o Sr. alferes Lima Wanderley.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Sociedade Musical 8 de Dezembro — São convidados os Srs. socios para reunirem-se hoje pelas 7 horas da noite em sessão de assembléa geral.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal.

As 11 horas da manhã estando presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Francisco Gonçalves Torres, processado perante o Dr. Questor Policial, em virtude de denuncia do Dr. 1º promotor publico, e pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do codigo penal, combinado com o art. 63 do mesmo codigo por haver no dia 10 de Novembro do anno proximo findo, na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tentado matar o Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, sobre quem desfechou um tiro de revolver produzindo na região frontal um ferimento que inhabilitou o offendido para o serviço activo por mais de 30 dias.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilela.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Dr. Arthur Orlando Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Walfredo Carneiro da Cunha Miranda.
Luiz Vernet.
Anacleto da Silva Ramos.
Dr. Francisco de Souza Reis.
José Maria da Costa Rego.

Produzio a accusação o 3º promotor publico, Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

Occuparam a tribuna da defesa os Drs. José Maria de Albuquerque Mello e Antonio Estevão de Oliveira.

O jury reconheceu por unanimidade de votos ter o réo praticado o ferimento em sua propria defesa, nos termos dos ars. 32 § 2º, e 34 do codigo penal, por ter sido aggredido pelo offendido sem que podesse prevenir ou obstar á acção, ou invocar e receber soccorro da autoridade publica, tendo empregado meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão que não fora pelo mesmo réo provocada.

De accordo com esta decisão o presidente do Tribunal absolveu o accusado, sendo elle immediatamente posto em liberdade.

O Dr. promotor publico não se conformando com a decisão do jury, appellou para o Superior Tribunal de Justiça.

Terminou o julgamento as 3 horas da tarde.

Tem de ser julgado hoje o réo Frederico José Tavares.

Septimo dia—Hontem realisaram-se na igreja da Soledade as missas de 7º dia resadas em suffragio do mallogrado Raul Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, filho do nosso collega Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

O piedoso acto de amor paterno foi concorrido por parentes e amigos do nosso collega e do inditoso moço, a quem a morte arrancara aos desvelos da familia e á affeição dos amigos, em todos os quaes divisava se o sentimento real pelo passamento daquelle cujos dotes d'alma faziam-n'o estimar.

O nosso collega pede-nos para que sejamos o orgão de seu reconhecimento a todos esses bons amigos e affeiçoados que associaram as suas sentidas expressões á dor do nosso collega, levando-lhe o balsamo da consolação naquelle transe afflictivo.

Cumprimos o seu desejo.

Tiros—Hontem pelas 4 horas da tarde, em um dos beccos que ficam a rua de Paulino Camara, ferio João Baptista Leão com tres tiros de revolver a D. Emilia Theodora D. Costa.

Não podemos colher o motivo desse desatino de Leão, que é empregado na fabrica Caxias, e foi preso em flagrante por João Baptista Urbano.

O Sr. subdelegado compareceu no lugar do crime, e depois de vistoriada a offendida, conduzio-a a sua residencia, onde, está sendo medicada.

Passamento—De Iguarassú nos escrevem o seguinte:

« Falleceu hoje 17 do corrente, ás 4 horas da manhã, D. Maria Amelia do Amaral Lins, viuva do finado Bernardino Cavalcante da Silveira Lins e irmã e afilhada do nosso amigo commendador João Francisco do Amaral, digno prefeito d'este municipio.

Um cancro, que foi mal estirpado, não por impericia dos operadores, produzio, ao que parece, a myelite de que pereceu e que zombou de todos os recursos da medicina.

Era uma senhora geralmente estimada por suas boas qualidades; e falleceu na mesma casa em que morreu seu irmão o virtuoso padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, que, tendo vivido 60 annos, retirou-se d'este mundo sem ter deixado n'elle um só desaffecto conhecido!

O passamento d'essa senhora, a quem o commendador Amaral muito estimava, abateu o por modo assustador; mas Deus, que lhe tem dado forças e resignação para resistir a outros golpes iguaes, sem duvida lhe concederá a fortalesa precisa para resistir a mais este.

Os seus amigos rogam ao Ente Supremo que, acolhendo em seu seio a alma candida de sua irmã e afilhada, lhe dê o vigor necessario para que elle possa continuar a proteger sua numerosissima familia e concluir a ardua missão de que está incumbido como prefeito d'este municipio, que tudo confia de sua illustração e patriotismo. »

Damos por nossa vez sinceros pezames ao nosso bom amigo commendador Amaral, a cuja magoa nos associamos.

União Typographica Pernambucana—Está convocada para hoje ás 10 horas da manhã uma sessão extraordinaria para tomar conhecimento do praso de 90 dias e discutir um assumpto de grande importancia que interessa de perto a referida associação.

A sessão deliberará com o numero que comparecer.

Paquete Equateur — Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes que do nosso porto sahio em 2 do corrente chegou a Bordeaux a 16 conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Fevereiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
5 m.	26°,3	757m,24	18,88	74
9 »	27°,1	757m,86	19,85	75
12 »	28°,6	759m,45	20,89	72
3 t.	28°,4	758m,39	21,51	75
6 »	28°,3	757m,72	21,04	74

Temperatura minima 26°,00.
Temperatura maxima 29°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m2, a sombra 3,m0.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 4m,41 por segundo.
Nebulosidade média 0,42.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Fever.	11—10 da m.	0m35
P. M.	17 de »	5—20 da t.	2m50

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, no convento da Gloria, pela alma de Antonio Soares Barreiros; ás 7 e 1/2 horas na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Soares Pinheiro; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Soares Pinheiro.

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Thereza Rosa da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Janeiro de 1892.

Existiam 421, entraram 12, sahiram 20,—existem 413

A saber:

Nacionaes 382, mulheres 14, estrangeiros 17.—Total 473.

Arraçoados 372.
Bons 355.
Doentes 14.
Loucos 2.
Loucas 0.
—Total 372.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 7ª serie da 57ª loteria, extrahida no dia 18 de Fevereiro de 1893.

12511	30:000$000
4249	3:000$000
17857	1:000$000
14460	500$000
17633	500$000
155	200$000
23288	200$000
23363	200$000
427	100$000
810	100$000
2294	100$000
5101	100$000
10308	100$000
11130	100$000
14791	100$000
17524	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

826 9986 10735 19884 22739 24453
9181 10172 15013 21366 23526 29141

APPROXIMAÇÕES

12510	200$000
12512	200$000
4248	100$000
4250	100$000
17856	50$000
17858	50$000

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12512 12513 12514 12515 12516 12517
12518 12519 12520

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4241 4242 4243 4244 4245 4246
4247 4248 4250

Os numeros de 12501 a 12600 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 4201 a 4300 estão premiados com 5$ inclusive o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 49 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 11.

Todos os numeros termidos em 9 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 49.

A seguinte loteria corre no dia 25 de Fevereiro com o plano de 240:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento d'esse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 17 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	659	
Entraram	32	
		691
Sahiram	9	
Falleceram	1	
Existem	671	
		681

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 manhã e sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 1 hora da tarde.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 1 horas

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 1.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

O ajudante entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Fevereiro:

Francisco Pereira da Silva, Portugal, 59 annos viuvo, Varzea; Atheromasia da aorta.

Francisco Domingos Ribeiro Vianna, Pernambuco, 52 annos, casado, Graça; lesão cardiaca.

Domingos Francisco Ramalho, Portugal, 72 annos, Boa-Vista; encephalite.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife; nasceu morto.

Maria Francisca das Dores, Pernambuco, 85 annos, Boa Vista; diarrhéa.

Manoel Paulo da Silva, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; esmagamento.

Ochides, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; encephalite.

Laurinda, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; inviabilidade.

Antonio, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampão.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Graça; enterite chronica.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista; cyrrhose hepatica.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; eclampsia.

Um feto, Pernambuco, Graça; nasceu morto.

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1893

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho

Aos 30 minutos depois de meio dia, verificando-se pelo livro de comparecimento dos Srs. accionistas acharem-se presentes oito representando 395 acções, não estando presentes o presidente e o secretario da assembléa geral, foi proclamado para presidir os trabalhos o Exm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho, que assumio a cadeira de presidente, nomeando ao accionista abaixo assignado para exercer interinamente o cargo de secretario.

Declarou o Sr. presidente que na fórma da lei, achava se constituida a assembléa geral em sessão ordinaria, que declarou aberta, e communicou que a mesma não pudera funccionar dias antes por falta de numero, como se evidenciava do supracitado livro de comparecimento dos Srs. accionistas.

Indo o Sr. secretario proceder á leitura da acta, já impressa, da sessão antecedente, tambem ordinaria e realisada em 4 de Janeiro de 1892, foi dispensada a leitura a requerimento do Sr. Costa Fofo.

Submettida a discussão, pedio e obteve a palavra o Sr. Dr. Pereira de Carvalho que disse que tinha por fim fazer uma rectificação á referida acta, na parte em que ella diz ter sido approvado o parecer da commissão fiscal, o que dá logar a julgar-se que aquelle parecer foi approvado *in totum*.

Como deve estar na memoria dos Srs. accionistas, a commissão fiscal que funccionou durante o anno social de 1890 a 1891, tratando do dividendo distribuido no fim do primeiro semestre d'esse anno, disse que—parecia-lhe ter elle excedido do *quantum* que as operações do semestre permittiam.

A digna directoria, porém, em seu relatorio procurou demonstrar o contrario; e, estabelecida a discussão, embora a commissão sustentasse que o pequeno saldo de seiscentos mil réis desappareceria desde que se attendesse ás differenças de cambio, etc., os Srs. accionistas manifestaram se de accordo com a opinião da directoria, sendo portanto não approvado sómente n'este parte dito parecer.

Em seguida o Sr. presidente pondo em discussão a rectificação do Sr. F., e não havendo quem sobre ella pedisse a palavra, submetteu-a a votos, sendo unanimemente approvada, bem como a acta.

A requerimento do Sr. Costa Fofo dispensou a assembléa geral a leitura do Relatorio da directoria, visto achar-se impresso e distribuido pelos accionistas.

Feita em seguida pelo secretario a leitura do parecer da commissão fiscal datado de 26 de Dezembro ultimo, foi posto em discussão.

Pedio e obteve a palavra o Sr. Dr. Pereira de Carvalho e disse que tendo a digna directoria feito em seu relatorio um appello á commissão fiscal sobre o facto do resgate de tres acções preferenciaes, do qual trata o parecer fiscal, cumpria-lhe como relator da commissão dizer que era verdade o que referira a directoria; mas que não podia deixar de notar que não existe divergencia alguma sobre este ponto entre a commissão fiscal e a directoria, uma vez que a commissão não contestou que se tivesse feito o resgate d'aquellas tres acções.

O que a commissão disse foi que da caixa não constava a sahida dos seiscentos mil réis pagos ao possuidor daquellas acções e os juros respectivos, facto que a directoria não contestou e facilmente alli mesmo seria verificado, consultando-se os dous balancetes do movimento da caixa annexos ao relatorio da directoria.

Disse ainda que a commissão aproveitava a occasião para completar suas informações aos Srs. accionistas sobre o serviço do resgate das acções preferenciaes, inteirando os de que o resgate das vinte e cinco acções, annunciado em Janeiro ultimo, era o terceiro que a directoria fazia e devia correr por conta do saldo do anno social de 1891 a 1892, uma vez que por esse mesmo saldo só se fizera um resgate, referente ao 1º semestre, e ter sido o resgate anterior, o primeiro que se fez, por conta do saldo verificado no 2º semestre de 1890 a 1891.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerrou-se a discussão do parecer, que foi approvado, abstendo se de votar os membros da commissão fiscal e da directoria.

O Sr. presidente convidou os Srs. accionistas a darem os seus votos para a nova commissão fiscal.

Recebidas onze cedulas, representando 61 votos, apuradas deram o seguinte resultado:

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 56 votos, desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha 54, Joaquim da Silva Carvalho 37, Manoel de Medeiros 19, Sebastião Lopes Guimarães 5, José Nogueira de Souza 5, Izidoro Bastos de Oliveira 5 e Manoel Joaquim de Andrade 2.

O Sr. presidente proclamou eleitos os tres senhores acima, que tinham obtido maioria de votos.

O Sr. Dr. Pereira Simões, gerente da Companhia e presidente da Directoria, pedio e obteve a palavra.

Demonstrou a necessidade e urgencia da convocação da assembléa geral extraordinaria onde deverão ser consideradas e definitivamente resolvidas as seguintes questões:

1.ª Qual a interpretação que afinal deve ser dada a contagem do prazo do nosso privilegio?

2.ª Se o privilegio fôr dispensado pelos Srs. accionistas qual o modo pelo qual será feita a nossa reorganisação?

3.ª Resolvido este modo quaes os estatutos que deverão desde então reger a Companhia?

Será nesta mesma assembléa, disse S. S. apreciado um projecto da directoria, no sentido das tres questões indicadas, e nomeada uma ou mais commissões para organisar o projecto, caso não exprima a directoria a opinião mais geral, ficando incumbida de um plano definitivo em tal sentido.

Foi approvada por unanimidade de votos que se convocasse uma sessão extraordinaria, que se occupará dos assumptos supramencionados.

Em seguida o Sr. Dr. Pereira de Carvalho pedio a palavra para rogar aos Srs. accionistas que o dispensassem de acceitar o mandato que lhe acabavam de conferir pela 3.ª vez.

Submettido esse pedido á apreciação da assembléa geral, ella o registrou unanimemente; e insistindo o mesmo Dr Pereira de Carvalho pela dispensa pedida, não obstante as considerações que lhe fez o Sr. presidente, fundadas n'aquella manifestação dos Srs. accionistas, o mesmo Sr. declarou que se sentia effectivamente penhorado pela confiança com que os Srs. accionistas o distinguiram n'aquella e em outras occasiões, mas que mantinha o seu pedido de dispensa.

O Sr. Joaquim da Silva Carvalho pedio a palavra e fez igual pedido que manteve não obstante igual recurso dos Srs accionistas.

A' vista dessas insistencias declarou o Sr. presidente que ia proceder á eleição de dois fiscaes em substituição aos dois que se recusaram a servir e convidando os Srs. accionistas a darem os seus votos, foram recebidas onze cedulas, representando 61 votos, e apuradas deram o seguinte resultado:

Monoel de Medeiros 49 votos, Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima 32, Thomaz Comber 19, Manoel Joaquim de Andrade, Sebastião Lopes Guimarães, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Joaquim da Silva Carvalho, 5 votos cada um e Dr. Aristarcho Xavier Lopes dois votos.

Foram proclamados eleitos os dous mais votados, que com o Sr. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, completam a commissão fiscal.

Em ambas as eleições serviram de escrutadores os Srs. Manoel Joaquim de Andrade e Francisco da Costa Fofo.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario interino fiz a presente acta, que, nos termos da lei, vae ser publicada pela imprensa.

José Antonio de Almeida Cunha.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Figueiredo e coronel Paula Lopes, faltando o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, fez-se, a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da secretaria da Junta Commercial de Porto Alegre datado de 12 do mez passado, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no decurso dos mezes de Junho a Dezembro do anno proximo findo.—Accuse-se e archive-se.

Da Junta Commercial de Belem, de 28 do dito mez, accusando o recebimento do desta junta, no qual lhe fôra communicado haverem sido reeleitos deputados e tomado posse desses cargos os cidadãos Joaquim José Gonçalves Beltrão e commendador Joaquim Lopes Machado.—Para o archivo.

Da Inspectoria Commercial de Maceió, datado de 7 do corrente, encaminhando devidamente informada a petição com documentos firmados pelo cidadão Liberato Mitcker, na qual pede a nomeação de corretor de navios daquella praça.—Vista ao Dr. secretario.

Da junta dos corretores, datado de 6 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo á semana de 30 de Janeiro proximo findo a 4 do presente.—Archive se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Quatro copiadores do Banco de Pernambuco e diario de Thomaz de Carvalho.

DESPACHOS

Petições:

De Chrispiniano Buarque de Macêdo, socio da extincta firma Menezes & Macedo, para archivamento do seu distracto social, visto a mesma firma ter satisfeito a exigencia da Meritissima Junta.—Como requerem.

De Antonio da Cunha Pereira Brandão, Antonio Augusto Pinto Ribeiro e Francisco Alves da Cunha, socios componentes da firma Pereira Brandão & C., idem do seu contracto social, constante dos exemplares annexos.—Archive-se.—

De Joaquim Francisco da Costa e Manoel Menezes Schiappe, socios componentes da firma Menezes Schiape & C., para identico fim.—Idem.

De Manoel Ferreira Domingues e Manoel Marques da Silva, socios componentes da firma Ferreira & C., no mesmo sentido.—Seja archivado.

De Thomaz Ferreira de Carvalho, para o registro da sua firma individual.—Registre-se.

De Joaquim Francisco da Costa e Manoel Menezes Schiappe, idem de sua firma social, constante dos exemplares annexos.—Seja registrada.

De Chrispiniano Buarque de Macedo, socio que fôra da extincta firma commercial Menezes & Macedo, para que se dê baixa em dita firma.—Deferi o na forma do parecer.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, para renovação de sua nomeação ao lugar de avaliador commercial.—Na forma requerida.

Da Companhia de Beberibe, para archivamento da reforma dos seus estatutos, conforme os documentos juntos.—Como pede.

De David F. Porto Baltar, estabelecido á travessa do Corpo Santo n. 23 A, para o registro da nomeação de seu caixeiro despachante Manoel Moraes de Oliveira.—Registre-se.

De Julio Harbunger, na qualidade de gerente da firma commercial Rossback Brothers, pedindo o registro da procuração que junta.—Idem.

Não havendo mais nada que despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia realisa hoje a sua 3ª corrida.

O programma vai em outra secção.

PALPITES

São estes os prognosticos que offerecemos aos amadores.

1º pareo— Bolivar — Saus-fleuss — Voluntario.

2º pareo—Dous contigo — Pirata—Violento.

3º pareo— D. Affonso — Desposa 2º — Douradinho.

4º pareo—Gerfaut — Pygmeu—Tudo-é.

5. pareo—Gatuno—Moleque—Matapan.

6º pareo—Marujo 2º Blackstone—Tenor.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Surubim

12—2—93.

Com surpreza acabamos de saber que seguio para as columnas do *Jornal do Recife*, afim de figurar nos brinquedos carnavalescos, uma chorosa manifestação ao ex-professor desta localidade Alfredo Gavêta de triste recordação.

Estranhando que alguns cidadãos que nunca confiaram seus filhos ao referido professor e até formavam delle pessimo conceito, houvessem prestado suas assignaturas para tão vergonhoso fim, nos affirmam que não só aquelles, como quasi todos que assignaram a phantasiada manifestação, foram illudidos. « O Joaquim tarimbas e o franciscano Urbano Vilario», mendigaram assignaturas, garantindo que tratava-se d'um pedido ao Bispo Diocesano, para ser provida a vigararia desta freguesia que está vaga!!

Pasmem os leitores ao saber dos *recursos* da gente que, vendendo sêbo por gordura, quer dominar esta terra.

Esse professor, em Abril de 1892, recebeu da secretaria da instrucção publica, diversos livros para entregar a D. Eulalia professora publica desta povoação, e apezar do longo praso, ella ainda não os recebeu.

Acerca deste facto, bem como, para os assassinos do Vilario, morto aqui perante o povo que se achava na feira, pedimos providencias.

Justiça.

Respondemos

Em *A Provincia* de 16 do corrente mez *alguem* de Ribeirão, procurando contar uma historia de musica, de uma illustre e conhecida sociedade—União Musical 3 de Janeiro, teve em vista tão somente em seu aranzel, ferir ao nosso amigo o Sr. João Antonio de Gosende, subdelegado em exercicio, pois o tal *alguem*, exhibio-se perfeitamente mal, atirando a responsabilidade de factos ao subdelegado, quando estes só cabem aos autores, que em sua maioria são socios effectivos da mesma sociedade.

Por tanto mais criterio e menos audacia Sr. informante das—Varias—

Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

A. Saldanha.

Despedida

Lydio Alerano Bandeira de Mello, embarca para a Capital Federal onde vai fixar residencia, e não podendo pessoalmente se despedir das pessoas de sua amisade pelo presente se despede.

Depois de quarenta e quatro annos de sua residencia nesta cidade, sem deixar inimigos nem credores muito agradece a seus coestadanos a benevolencia que lhe dispensaram e pedindo-lhes desculpa de alguma falta que tenha commettido, a todos offerece seus fracos serviços naquella capital a rua de S. Nicoláo n. 67.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

Dr. M. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Olinda

Ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco

A mesa regedora desta Veneravel Ordem, regosijada em extremo por terem sido coroados os seus esforços realisando com todo apparato, decencia e veneração a procissão de cinzas no dia 15 do corrente, pelo presente externando a sua gratidão agradece cordialmente as corporações religiosas da cidade de Olinda, a inexcedivel coadjuvação prestada, as da cidade do Recife, que por circumstancia superior deixaram de comparecer, ao povo catholico, que em numero elevado abrilhantou o prestito e finalmente a todos aquelles que contribuiram com seus esforços para a realisação de tão imponente acto religioso; e aproveita o ensejo para fazer patente que esta Ordem nada deve a sua congenere estabelecida na cidade do Recife, que negou lhe todo o apoio, e nem mesmo se dignou accusar a recepção do convite, que foi feito em termos polidos e de summa fraternidade.

Fazendo esta declaração visa esta Ordem 3ª emmudecer a aquelles que dizem ter sido as alfaias de que ella se servio de propriedade da Ordem do Recife.

Secretaria da Ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, 17 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

M. José de Castro Vilella.

As autoridades policiaes

Na noute de 11 para 12 do corrente tendo os ladrões penetrado em nosso estabelecimento por meio de arrombamento em uma das portas do mesmo estabelecimento e que fica sito a rua da Estação n. 1, deste povoado, e roubaram grande quantidade de fazendas, miudezas, ferragens, calçados, chapéos e mais 8 saccos novos de algodão da Bahia, e sem marca, 1 par de botas tambem novas e 1 par de esporas de prata já usadas, sendo calculado o roubo em mais de 1:500$000.

Ainda na noute de 12 para 13 penetraram novamente pelo telhado em o nosso armazem de assucar não tendo felizmente levado d'esta vez cousa alguma porque tendo o nosso empregado que dorme em sotão que fica por cima do mesmo estabelecimento, accordando gritou e os ladrões evadiram-se.

Tendo sido porém até agora infructiferas as diligencias empregadas tanto pelas autoridades d'esta localidade como nossas, para a descoberta do roubo praticado na noute de 11 para 12, pedimos a todas as autoridades policiaes para no caso de encontrarem qualquer vestigio que de accordo com as informações que escrevia lhes damos denuncia o referido roubo, para o apprehender, pelo que desde já confessamos summamente penhorados.

Povoado de Preguiças, 14 de Fevereiro de 1892.

Manoel Angeiros Gusmão.

O bacharel Moreira de Azevedo

Lecciona em casas particulares.

Pode ser procurado no Externato Pernambucano, rua da Imperatriz 4, 2.º andar.

Ao commercio

Thomas Ferreira de Carvalho faz sciente ao commercio nacional e estrangeiro que desde 1 do corrente mez ficou extincta a sua firma social de THOMAZ DE CARVALHO & Cª, que passou a ser de THOMAZ DE CARVALHO, continuando com o mesmo ramo de negocio e estabelecimento á

Rua do Barão da Victoria n. 10

Chiné o Turco

Ao publico

José Luiz de Freitas, solteiro, maior, proprietario, do lugar de Pombeiro, da freguezia de Pombeiro, do concelho de Felgueiras, por este annuncio faz publico que de hoje em diante se assignará José Luiz Alves de Freitas. E para que chegue ao conhecimento de todos, assim o publica.

Felgueiras, 4 de Janeiro de 1892.

José Luiz Alves de Freitas.

Aviso

« Devemos acautelar os nossos leitores
« contra as imitações que se fizeram da
« Phosphatina Falieres que goza em nosso
« paiz de grande e legitima fama.
« Lhes recommendamos exigir o nome
« e a firma Falieres. A palavra Phos-
« phatina é a propriedade exclusiva dos
« preparadores deste excellente alimento.
« Srs. Chassaing & C., de Paris ».

Prisão de Ventre, Pó Laxativa de Vichy

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Sousa, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

MUTILADO

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral be Camdará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e droqarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, hh quatro annos de uma grave tosse broncaial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a du

E' agente a Companhia de Drogas.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhiade Drogas.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Peitoral de Cambará

O honrado estanceiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Com anhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pola optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo recommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtid..

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitaral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

O Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico, póde ser procurado no 1º andar (sala da frente) do predio n. 81 á rua do Imperador.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber pelo presente que findos os dias da lei se hade arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva no dia vinte e um do corrente mez o sobrado de tres andares á rua do Amorim, freguezia do Recife n cincoenta e quatro, o qual tem no pavimento terreo duas portas e uma janella de frente, pequeno quintal murado, em caixão; o primeiro andar com duas portas de frense, varanda de ferro corrida, duas salas, pequeno espaço que serve de cosinha e um socavão o segundo andar com duas janellas de frente, duas salas, um quarto e um pequeno espaço tambem interno que serve de cosinha; o terceiro andar em tudo igual ao segundo, medindo de frente tres metros oitenta e cinco centimetros, e de fundo dez metros trinta e cinco centimetros, edificação antiga, e como se acha em completo estado de ruina, tanto que se acha inhabitado, foi avaliado em um conto e duzentos mil reis.

Pertence a José da Silva Leyo & Filhos e vai a praça por execução que lhes move a Fazenda deste Estado.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado, na forma do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 6 de Fevereiro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faço saber pelo presente que correndo por este juizo executivo da Fazenda do Estado contra Angelo Raphael Peregrino, fez-se penhora em dinheiro na quantia de duzentos mil reis pertencentes ao réo, e em audiencia do dia dez do corrente mez o solicitador Tranquilino dos Santos Castello Branco, fez o requerimento do theor seguinte:

Accusação da seguinte penhora. Aos dez de Fevereiro de mil oito centos e noventa e tres nesta cidade do Recife, em publica audiencia que dava o Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda José Julião Rigueira Pinto de Souza, pelo procurador da mesma Tranquilino dos Santos Castello Branco, foi accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de duzentos mil reis, pertencente ao executado Angelo Raphael Peregrino, e requereu que debaixo de pregão ficassem assignados não só os dias da lei, como dez aos credores incertos, passando-se o edital do estylo para a citação destes; o que sendo deferido em toda a sua plenitude, extrahi o presente do protocolo respectivo, e junto o seguinte mandado.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Nada mais constava de dito requerimento de audiencia, e por força delle o escrivão competente fez passar o presente, por cujo theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos, afim de que dentro do praso de dez dias compareçam ante este juizo e alleguem o que lhes for a bem, sob pena de proseguir se nos ulteriores termos.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Fevereiro de 1893. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão sub screvi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Certidão

João Adriano de Azevedo Correia, escrivão e tabellião interino nesta comarca de villa do Conde:

Certifico que no juizo de direito desta comarca e meu cartorio (primeiro officio) está pendente uma acção ordinaria instaurada por Maria Ramos da Silva e marido Joaquim Vicente de Araujo, da freguezia de Tougues, desta mesma comarca, e seu irmão e cunhado Francisco Ramos da Silva, solteiro, de maior idade, residente na cidade do Recife de Pernambuco, Estados Unidos do Brazil, contra D. Josepha Carolina Ermida de Mattos Silva, viuva de José Ramos da Silva, de villa do Conde e outros.

A folha quarenta e trez desta e seguintes dessa acção encontra se o seguinte:

EDITAL

O Dr. Manoel Alves da Silva, juiz de direito nesta comarca de Villa do Conde, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde:

Faço saber que no juizo de direito desta comarca, cortorio do primeiro officio, está pendente uma acção ordinaria instaurada por Maria Ramos da Silva e marido Joaquim Vicente de Araujo da freguezia de Tougues, desta comarca, e seu irmão e cunhado Francisco Ramos da Silva, solteiro, maior, residente na cidade do Recife de Pernambuco (Brazil) contra D. Josepha Carolina Ermida de Mattos Silva, viuva de José Ramos da Silva, desta villa, José Joaquim de Azevedo e mulher Antonia Maria Ramos, da dita freguezia de Tougues, como administradores da pessoa e bens de sua filha menor Olivia, Justino Leite Rendo e mulher Maria Joaquina Ramos, d'Arvore, na qualidade de administradores da pessoa e bens de sua filha menor Olivia, Francisco Antonio Correia da Silva e mulher Rita de Aguiar, desta villa, na qualidade de administrador da pessoa e bens de seu filho menor José, e D. Virginia Augusta Pereira Saraiva e seu segundo marido Thomé Gomes Saraiva, d'Azuvara, ella como exercendo o poder maternal de sua filha menor Angelina e o administrador dos bens desta, José Francisco da Silva, casado, proprietario, da freguezia de Masteiró, e bem assim contra todos os afilhados incertos e desconhecidos daquelle fallecido José Ramos da Silva, quer sejam residentes neste reino quer em paiz estrangeiro e todos com assistencia do Ministerio Publico.

Nesta acção correm editaes de sessenta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e num dos jornaes desta villa, citando todos os afilhados incertos e desconhecidos do alludido José Ramos da Silva, quer residentes neste reino, quer no estrangeiro, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aos ditos sessenta dias, virem accusar a citação e assignar se lhes a terceira audiencia seguinte para a contestação e deduzirem o seu direito legado de cem mil reis (moeda brazileira) que deixou o dito José Ramos da Silva a cada um de seus afilhados no testamento com que falleceu.

As audiencias nesta comarca fazem-se em todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias feriados ou santificados, porque sendo o, fazem-se nos dias immediatos e sempre por dez horas da manhã no tribunal judicial, sito no Largo do Carmo, nesta villa.

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor que serão affixados: um na porta do tribunal judicial, outro na porta da casa onde nesta villa habitar o autor da herança e outro na porta da igreja matriz desta villa.

Villa do Conde, 3 de Outubro de 1892.

Eu Antonio Vaz de Oliveira, escrivão o subscrevi.—Manoel Alves da Silva.

Acha-se collada e devidamente inutilisada uma estampilha de sessenta reis.

Está conforme.

Villa do Conde, data supra.—O escrivão, Antonio Vaz de Oliveira.

Nada mais se contem no dito edital para aqui fielmente transcripto, nem nada que duvida faça, o que verifiquei, conferindo; e nada mais me cumpre certificar em virtude do requerimento verbal que me fez o autor Joaquim Vicente de Araujo.

Villa do Conde, 19 de Novembro de 1892.

Eu João Adriano de Azevedo Correia, escrivão interino que a escrevi e assigno.

João Adriano de Azevedo Correia.

(Estava sellado e reconhecido).

Edital n. 12

Praso de 30 dias marcado á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Capitulina Tercia de Dacia

De ordem do Dr. inspector geral, faço constar que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado por acto de 4 do corrente mez, transferio para a cidade de Limoeiro, a cadeira do sexo masculino de Carabybas, que passou a ser do sexo feminino, sendo na mesma data nomeada para regel-a a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Capitulina Tercia de Dacia, á qual fica marcado o praso de trinta dias para tirar titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 13

Praso de 50 dias marcado aos professores publicos: Pacifico Paulino Malaquias e José Alves de Souza Bandeira

De ordem do Dr. inspector geral, faço constar aos professores publicos Pacifico Paulino Malaquias, e José Alves de Souza Bandeira, este removido da cadeira de ensino primario de Boa-Vista para a de S. João dos Pombos, e aquelle por conveniencia do serviço publico, da cadeira de ensino primario de S. João dos Pombos para a de Triumpho que lhes fica marcado o praso de cincoenta dias para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1893.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

De ordem do cidadão prefeito do municipio de Olinda, são chamados os devedores abaixo declarados, a virem liquidar seus debitos dos exercicios anteriores, no praso de 15 dias contados desta data, sob pena de serem os mesmos cobrados judicialmente.

Em vista da lei organica municipal, os municipios podem recorrer ao meio executivo pela forma e processo estatuido na legislação vigente afim de tornar effectiva a cobrança de sua divida activa, e em nenhum caso podem os concelhos nem as prefeituras, conceder moratoria, abatimento e remissão de devida.

Relação nominal dos foreiros em atraso, cujos solos se acham encravados no municipio do Recife.

Rua dos Mascates n. 15, outr'ora Becco das Miudinha, Antonio Diogo da Silva, 22 000.

Becco do Campello n. 3, José da Assumpção de Oliveira, 1850$0.

Rua do Amorim n. 22, Manoel Francisco Rodrigues, 4$800.

Rua de Domingos José Martins n. 14, D. Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro, 3$420.

Rua de Domingos José Martins n. 138 D. Emilia Lartique, 29 000.

Freguezia de S. José

Travessa do Peixoto n. 22, Dionizio Pacheco da Silva, 350 0.

Rua do Dique n. 22, Antonio Tavares Rufino Barbosa e D. Emilia Tavares Rufino Barbosa, 3$200.

Rua do Padre Muniz n. 11, Victor Nusem.

Rua do Padre Muniz n. 21, D. Maria Ignacia da Fonseca Backs.

Rua do Padre Muniz n. 67, Wilson Sons & Comp Limited.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com as taxas de 13 1/8 e 13 1/4 sobre Londres, a 90 dias havendo pequenas transacções a ultima taxa.

Em papel particular realisaram se pequenos negocios a 13 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, fechando o mercado firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	8$100
Usinas por 15 kilos	8$000	a	8$200
Branco idem idem	7$400	a	8$500
Somenos, idem idem	4$600	á	5$000
Mascavado idem idem	3$600	a	4$000
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Cotamos este producto a 10$700 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 600 réis venda.

Verdes a 370 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 95$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 13	41847	1740
Vapores	1 a 17		4303
Animaes	1 a 17	5065	3909
Estrada de Ferro Central	1 a 16	8176	1955
dem de S. Francisco	1 a 17	41395	1303
dem de Limoeiro	1 a 16	18205	10392
Somma		114688	23602

Importação

Vapor inglez Actor, entrado de Liverpool e Lisbôa, em 17 e consignado a ockburn Needham & C.

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Castro Lemos e comp.

Alpiste 50 saccos a ordem.

Arcos de ferro 163 feixes a Miranda & Souza.

Agua mineral 10 caixas a ordem.

Aço 30 caixas a Miranda & Souza.

Aduellas 100 volumes a ordem.

Barras de ferro 107 feixes a Reis & Santos, 260 a A. dos Santos Oliveira

Barrilha 15 tambores a L. Ferreira e comp.

Canos de chumbo 2 barricas a W. Halliday e comp., 1 barrica a ordem, 3 a A. dos Santos Oliveira, 14 e 11 feixes a J. de Azevedo e comp.

Carbonato de soda 30 barricas a ordem.

Chapéos 2 caixões a A. Fernandes e comp., 2 a Carvalho Irmãos e comp, 1 a Manoel Licio Marques e comp., 1 a Samarcos e comp., 3 a Raphael Dias e comp.

Cominhos 10 saccos a Castro Lemos e comp.

Calçados 6 caixões a ordem, 1 a Manoel de B. Cavalcante, 2 a Thomaz de Carvalho.

Coke 17 toneladas a Cardoso & Irmãos.

Carne 1 barrica a R. H. Conolly.

Cobre 5 volumes a Ferreira Guimarães e comp.

Drogas 2 caixas a A. M. Veras, 3 a F. F. Leal.

Estanho 4 barricas a Miranda & Souza, 10 a Ferreira Guimarães e comp.

Estopa 30 fardos a ordem.

Enxadas 21 barricas a Vianna Castro e comp., 38 a W. Halliday e comp.

Enxofre 10 barricas a Vianna Castro e comp.

Enxofre 10 barricas a Vianna Castro e comp.

Ferragens 3 volumes a A dos Santos Oliveira, 3 a C. Wachsmann, 5 a Miranda & Souza, 55 a Albino Silva e comp., 1 a V. de Manoel dos Santos Villaça, 18 a W. Halliday e comp., 4 a Vianna Castro e comp., 2 a Gomes de Mattos Irmãos 1 a G. de Souza Peixe, 22 a Ferreira Guimarães e comp.. 1 a ordem, 3 a J. de Azevedo e comp.

Fio 1 fardo a Miranda & Souza.

Ferro gusa 20 toneladas a Cardoso & Irmãos.

Folhas de ferro 35 a Albino Silva e comp.

Graxa 1 caixa a M. de B. Cavalcante.

Folhas de flandres 50 caixas a Albino Silva e comp.

Ditas de zinco 10 barricas a W. Halliday e comp.

Gingerale 5 caixas a ordem.

Louça 5 gigos a Costa Lima e comp., 26 a Ferreira Rodrigues e comp., 25 a Fraga Rocha e comp., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 23, 2 caixas e 1 barrica a Companhia de Estiva.

Limonada 2 caixas a ordem.

Linha 12 caixas a Oliveira Bastos e comp., 2 a T. M. Hood, 50 a Manoel Collaço e comp.

Lona 1 fardo a Miranda & Souza.

Materiaes 122 volumes e peças a Companhia de Tecidos Paulista, 240 a Companhia Industrial Pernambucana.

Mercadorias 1 volume a M. Caminha e comp., 4 a C. Wachsmann, 3 a ordem, 3 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 1 a Oswaldo de Gusmão, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a E. Gonçalves Cascão, 2 a Manoel Collaço e comp., 16 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Machinismos 1 caixa a ordem.

Meias 2 caixas a Parente Vianna e comp.

Moveis 2 caixas a ordem.

Oleado 1 caixa a M. L. Marques.

Objectos para telegrapho, 17 volumes a Submarine Telegraph Company.

Ditos para gas 66 volumes a Empreza.

Pás de ferro 90 e 3 barricas a Gomes de Mattos Irmãos

Papel 17 caixas a ordem, 3 fardos a C. Wachsmann.

Passas 120 a S. Aguiar.

Provisões 8 caixas a ordem, 17 a Dias Fernandes e comp.

Spritos 40 caixas a P. de Oliveira Maia.

Saccos 10 fardos a J. Fuerstenberg.

Salitre 30 barricas a Vianna Castro e comp.

Tijolos prova de fogo 200 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Tecidos 12 volumes a ordem 3 a M. Caminha e comp., 24 a Machado & Pereira, 1 a F. de Azevedo e comp., 7 a B. de Carvalho e comp., 9 a Moura Borges e comp., 53 a Rodrigues Lima e comp., 15 a Gonçalves Cunha e comp., 23 a N. Maia e comp., 13 a Albino Amorim e comp., 2 a M. da Cunha Lobo, 2 a J. F. da Silva Pinto, 22 a Bernet e comp., 3 a J. Gonçalves e comp.

Tintas 2 barricas a W. Halliday e comp. 1 barrica a Miranda & Souza, 20 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a M. Veras.

Tonico 3 caixas a ordem.

Trapos 1 caixa a Vianna Castro e comp.

Vidros 4 barricas a ordem, 8 caixas a Costa Lima e comp., 1 a Vianna Castro e comp., 3 a W. Halliday e comp.

Carga de Lisbôa

Amendoas 2 barricas a Guimarães e Valente, 1 a Menezes Schiappe e C.

Alhos 50 canastras a Companhia de Estiva.

Avelã 1 barrica a Menezes Schiappe e C.

Azeite 22 barricas á ordem, 4 a J. M. Ferreira, 10 a Maia e Silva.

Alfazema 1 fardo a Ferreira Rodrigues e C., 10 a Companhia de Estiva.

Batatas 64 caixas a Silva Guimarães e C.

Bagas 6 barricas a Pinto e C.

Cestos 4 amarrados a J. M. Ferreira.

Cebola 20 caixas aos mesmos.

Cominhos 10 saccos a Figueiredo Costa e C.

Cal 50 barricas a Lopes e Araujo, 25 a Cascão e Barboza.

Conservas 5 caixas a J. M. Ferreira, 4 a Rodrigues e Rodrigues.

Drogas 14 volumes a Companhia de Drogas.

Folhas de louro 1 fardo a Rodrigues e Rodrigues.

Ferragens 2 volumes a M. Izabella e C.

Grão de bico 1 barrica a Guimarães e Valente.

Livros 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Mosaico 115 grades a A. D. C. Vianna.

Mercadorias 1 caixa a Rodrigues e Rodrigues.

Nozes 1 barrica a Menezes Schiappe e C.

Passas 1 caixa a J. M. Ferreira, 4 a Rodrigues e Rodrigues.

Papel 2 caixas a Parente Vianna e C.

Painço 1 barrica a Guimarães e Valente.

Queijos 2 caixas a E. B. Cooper.

Sardinhas 25 barricas a J. J. Alves e C., 25 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a J. da Silva Pereira Lisbôa, 25 a Santos da Figueira, 200 á ordem, 100 a Costa e Rocha, 100 a J. F. de Carvalho e C., 200 a Gonçalves Roza e Fernandes, 220 a Companhia de Estiva, 100 a M. Pinto e C., 200 a E. M. de Barros, 50 a Fraga Rocha e C., 25 a Joaquim Christovão e C.

Vinho 5 pipas a Victorino Silva e C., 10 e 40 a Companhia de Estiva, 5 e 15 a E. M. de Barros, 5 a J. B. Tavares, 15 á ordem, 20 a A. A. da Silva, 30 a J. M. Ferreira, 200 caixas a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1893

Para o exterior

— Na barca norueguense «Hermod», para Cacal, carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 88,350 kilos de algodão.

— No brigue dinamarquez «Cecelie», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza «Feiticeira», para Ilha de S. Miguel, carregou:

A. F. da Silva, 2 barris com 74 litros de aguardente e 3 barricas com 230 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez «Cordova», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Companhia Destilação Central, 8 pipas com 3,840 litros de alcool.

A. Paulle & C, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 17 pipas com 8,160 ditos de alcool.

J. da Costa Ferreira, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 100 barris e 20 pipas com.... 18,000 litros de aguardente.

— No vapor portuguez «Eliza», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 1,700 saccos com 102 000 kilos de assucar branco e 1,350 ditos com 81,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Planeta», para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 barricas com 1,458 kilos carvão animal e 150 ditas com 9,650 ditos de dito branco.

A. Nabuco & C., 400 barricas com 25,128 kilos de assucar branco.

J. Brandão, 3 saccos com 180 litros de feijão e 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

P. Carneiro & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado e 215 ditas com 15,020 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 300 barricas com 19,485 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 18 caixas com 270 kilos de doce.

F. Irmão & C., 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

V. da Silveira & C, 100 barricas com 7,610 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Alves & C., 75 barris e 2 pipas com 8,160 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 2 pipas e 50 barris com 5,240 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C, 75 volumes com 5,795 kilos de assucar branco e 85 barris com 7,650 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 60 barricas com 6,513 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,413 1/2 ditos de dito mascavado.

F. Rodrigues & C., 2 meias pipas com 460 litros de aguardente.

J. M. Dias, 2 caixas com 101 kilos de rapé.

Gonçalves & Barros, 1/2 de barrica com 30 kilos de assucar refinado e 1 barril com 90 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracaty, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com 3,000 kilos de milho

A. D. Simões & C., 1 barril com 45 litros de vinagre.

P. Alves & C., 3 barricas com 272 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Aguamare», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccos com 30,?0 kilos de milho.

J. Silva, 500 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 45 litros de vinagre, 4 garrafões com 64 ditos de genebra.

C. Lemos & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado, 1 dita com 102 ditos de dito branco e 3 caixas com 70 kilos de sabão.

G. de Mattos Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional «Bom Jesus», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 4 barricas com 325 kilos de assucar branco e 3 ditas com 210 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

C. Pinto & C., 11 caixas com 88 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1893

Alcool (litro)	510
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	465
Assucar mascavado (kilo)	205
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	300
Couros seccos espichados (kilo)	600
Couros seccos salgados (kilo)	540
Couros verdes (kilo)	340
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	10
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	110
Milho (kilo)	100
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	693:818$697	
Idem de 18	50:314$927	
		744:133$624
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	217:965$430	
Idem de 18	23:277$405	
		241:242$835
Somma total		985:376$459

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	44:877$286
Idem de 18	9:117$101
	53:994$387

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	17:308$661
Idem de 18	3:248$364
	20:557$025

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18

Valparaiso e escala—21 dias, vapor inglez «Sorata» de 2581 toneladas, commandante C. Adoy, equipagem 96, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

New York e escala -34 dias, vapor allemão «Capua» de 1315 toneladas, commandante J. Sperling, equipagem 28, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor nacional «Planeta» commandante Manoel José de Azevedo, carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Arlindo» commandante Manoel Gomes, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Sorata» commandante C. Adey, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «S. Francisco» commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Barbados—Patacho inglez «Mary Jones» capitão William Jolly, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

26 bois pesando 3,386 kilos.	
1117 kilos de peixe a 20 réis	22$340
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
18 compart. com mariscos a 100 rs.	1$800
43 lugares a 200 rs.	8$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
4 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
5 ditos com gerimú a 300 rs.	1$500
5 dita de batata a 300 rs.	1$500
4 ditas de melancia a 300 rs.	1$200
61 ditos com farinha a 400	24$400
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
41 talhos a 2$000	82$000
	262$540
Rendimento do dia 1 a 16	4.054$560
	4.317$100

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 900 a 1$ réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis idem
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	*Jacuhype*	19
Sul	*Camillo*	19
Norte	*S. Salvador*	19
Europa	*Medoc*	21
Europa	*Clyde*	22
Norte	*Elsie*	22
Sul	*Olinda*	23
Sul	*Argentina*	24
Europa	*Campana*	24
Norte	*Alagoas*	25
Sul	*Segurança*	25
Europa	*Malange*	26
Sul	*Thames*	26

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	S. Salvador	20 as	5 h.
Sul	Camillo	20 as	4 h.
Sul	Cordoba	20 as	4 h.
Sul	Medoc	21 as	2 h.

MUTILADO

Rua do Padre Muniz n. 59, D. Helena Soares Avila.

Rua do Padre Nobrega n. 63, D. Francisca Maria da Conceição.

Rua do Padre Nobrega n. 9, outr'ora rua do Alecrim n. 7, D. Maria Rita de Moraes Pimentel.

Rua de Domingos Theotonio n. 14, outr'ora das Calçadas Marcolino José da Costa.

Rua de Frei Henrique n. 2, D. Maria do Rego Nascimento.

Rua de Vidal de Negreiros n. 101 José Joaquim Ferreira de Souza.

Rua Imperial n. 9, outr'ora 53, D. Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra.

Rua Imperial n. 11, D. Maria Fernandes de Carvalho.

Rua Imperial n. 47, Francisco Antonio da Silva.

Rua Imperial n 53, outr'ora n. 89, Stefano Pessoa de Lemos.

Rua do Coronel Suassuna n. 155, outr'ora Augusta n. 15 C, D. Emilia Clementina de Castro.

Rua do Coronel Suassuna n. 153, outrora Augusta n 15 B, Antonio Pinto Cardoso da Gama.

Rua do Coronel Suassuna n. 163, D. Joaquina Emilia Valença.

Rua do Coronel Suassuna n. 191 outrora Augusta n. 57, Dionisio Gonçalves Mai.

Rua do Coronel Suassuna n. 210, D. Beatriz Carolina Correia Vieira.

Rua do Coronel Suassuna n. 215, Joaquim Fernandes da Silva Manta.

Coronel Suassuna n. 7, 224, 226 e 228, Demetrio Acacio de Araujo Bastos.

Rua do Coronel Suassuna ns. 224, 226 e 228, Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Rua do Coronel Suassuna ns. 224, 226 e 228, Feleppe de Souza Leal.

Rua do Coronel Suassuna n. 274, D. Maria Rara de Souza Magalhães.

Rua do Coronel Suassuna n. 242, D. Maria N. de Abreu e Lima Bastos.

Terrenos pertencentes ao Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho (4) sendo dous no viveiro do Muniz e dous com frentes para a rua da Concordia.

Largo dos Coelhos n. 9, D. Ursula das Virgens Vieira da Cunha.

Prefeitura Municipal de Olinda, 18 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Eduardo Guimarães.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude de autorisação de S. Exc. o Sr governador de Estado, faço publico que a junta de fazenda do mesmo Thesouro recebe, até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, propostas por cartas fechadas, para o fornecimento de medicamentos e utencilios para a Casa de Detenção deste Estado no corrente exercicio; servindo de base o abate de 6 % dada na arrematação anterior sobre os preços do respectivo formulario, existente nesta repartição.

As propostas poderão ser procedentes deste Estado ou dos Estados visinhos da Parahyba, Alagoas e Bahia, para onde se mandam affixar editaes, devendo os Srs. proponentes habilitar-se previamente por carta de abono de pessoa idonea, que garanta a execução do contracto.

Abertas as propostas no ultimo dia do prazo acima determinado, será preferida a que maior vantagens offerecer.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

Blackburn Needham & C, agentes de Lloyds Londres, tendo instrucções para vender a galera ingleza «Crown of Austria», com seus mastros, vergas, utencilios e pertences, tal qual se acha encalhada na praia de Maragogy (Estado de Alagoas) igualmente os salvados que estão depositados na Alfandega deste estado, convidam os pretendentes para examinarem o dito navio seus pertences e salvados afim de appresentarem propostas para compra que serão recebidas em seu escriptorio n. 15 rua do Commercio 1º andar, até o dia 25 do corrente.

Outrosim quaesquer informações relativamente a este assumpto serão promptamente satisfeitas no mesmo escriptorio.

Recife, 10 de Fevereiro de 1893.

Blackburn Needhan & C.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas desta companhia em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria convocada, são de novo convidados a reunir-se no dia 24 do corrente mez, ao meio dia para o mesmo fim da anterior convocação.

Os fins da reunião são:

1.º Proceder a eleição da directoria, commissão fiscal e presidente e secretario da assembléa geral, de accordo com os novos estatutos.

2.º Deliberar sobre algumas modificações dos novos estatutos, convenientes pela situação presente da companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

Ceciliano Mamede.
Director gerente.
Manoel João de Amorim.
Director secretario interino.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que, no periodo de 1 a 15 do corrente foram devidamente archivados os documentos seguintes:

Contractos

De Henrique da Silva Moura, José Joaquim de Oliveira Gonçalves e Alfredo Eskener, para o commercio de fazendas nacionaes e estrangeiras, em grosso, nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 13 com o capital de 120 000$000, sob a firma de Moura, Oliveira, & C.

De Agostinho Candido de Souza Ribeiro e Eduardo Augusto Ferreira Santos, para o commercio de fazendas, na cidade de Maceió, Estado das Alagôas, ás ruas Conselheiro Lourenço n. 9 e Conselheiro Sinimbú n. 54, com o capital de [illegible]$000, sob a firma de Agostinho Ribeiro & Santos.

De Joaquim Francisco da Costa e Manoel Menezes Schiappe para o commercio de estiva, nesta cidade, á rua do Marquez do Olinda n. 50, com o capital de 22 488$974, sob a firma de Menezes Schiappe & C.

De Antonio da Cunha Pereira Brandão, Antonio Augusto Pinto Ribeiro e Francisco Alves da Cunha para o commercio de fazenda, molhados e outros artigos, no povoado de Preguiças, comarca de Palmares, com o capital de 44:966$676, sob a firma de Pereira Brandão & C.

Estatutos e mais documentos da Companhia do Beberibe, com o capital de 4,500:000$000, com séde nesta cidade.

Distractos

Foram dissolvidas as sociedades que giravam nesta praça sob as firmas de Moreira & Saldanha e Francisco Marroquim & C. e a que girava na praça de Maceió sob a firma de Vasconcellos Guimarães e C.

Foram registradas as seguintes firmas commerciaes:

Figueiredo e Mendonça, Moreira Oliveira & C., Domingos Manoel Martins e Menezes Schiappe & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Confraria de Nossa Senhora da Luz

Eleição

De ordem do irmão presidente da commissão administrativa, convido a todos os nossos irmãos, para reunirem-se em nosso consistorio no domingo 19 do corrente pelas 10 horas da manhã, para em sessão da mesa geral, elegerem os novos funccionarios para o anno de 1893 a 1894; declaro que sendo esta a 2.ª convocação de accordo com o art. 17 § 1.º funccionará a mesa geral com o numero de irmãos que comparecerem.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Luz erecta na egreja do Carmo, em 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario da commissão,
Joaquim José d'Oliveira.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico, de ordem do Sr. Dr. director interino que a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso estará aberta a contar de 15 de Fevereiro até o findo referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1 de Março de conformidade com o disposto no artigo 451 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições na Secretaria da Faculdade, podendo ser requerida a matricula por series ou por aulas avulsas (arts. 450 e 467 do decreto citado) sendo porém necessario que os candidatos á matricula da primeira serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de dade.

2.º exhibam certificados de estudos primarios do 1.º grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias daquelles estudos,

3.º provem ter sido vaccinados.

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado do conhecimento que prove haver pago na Alfandega desta cidade a taxa annual que é:

Para uma aula.	6$000
Para duas.	9$000
Para tres ou mais.	12$000

O curso de estudos consta das seguintes materias.

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Physica e chimica geral.
Geographia.
Historia Natural.
Historia Universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de Mathematica elementar:

O alumno matriculado no curso tem preferencia na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o «curriculum vitæ» de que trata o art. 460 do regulamento e fica isento do pagamento da taxa de 5$000 pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Cumprindo o que dispõe o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890 communicamos aos senhores accionistas que se acham na séde da companhia caes da Companhia Pernambucana n. 1, a sua disposição, a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias realisadas no anno proximo passado.

Recife, 27 de Janeiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,
director secretario.

Club C Panellas de Miranda

Como marca o art. 20 § 4 do nosso estatuto, convido a todos os socios para reunirem-se em assembléa geral no domingo 19 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição da nova directoria que tem de reger o anno de 1893 á 94.

Recife, 17 de Fevereiro de 1893.

O 1º secretario,
Eduardo Rodrigues Sette.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 12 dos Estatutos, são os Srs. accionistas convidados a se reunirem no dia 6 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria, o parecer da commissão fiscal.

Recife, 18 de Fevereiro de 1893.

Dr. M. Portella Junior,
Director secretario.

Imposto do consumo do fumo

Por ordem do Sr. Dr. inspector desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o § 1º do art. 4º do decreto n. 1203 de 28 de Dezembro de 1892, devem os fabricantes de preparados de fumos e os de cigarros apresentar, até 28 do corrente, os livros especiaes para escripturação de entrada e sahida desses preparados para serem sellados, authenticados e rubricados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O chefe,
Cicero B. de Mell

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 32.ª corrida a realisar-se domingo 26 de Fevereiro de 1893

1.º PAREO—**Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Cordilheiras** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Cruzeiro** — 1.000 metros.— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros no Prado Pernambucano em 1892. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club**—1.400 metros.—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Animação** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano até 31 de Dezembro da 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Cordilheiras os animaes Piramon, Maurity, Pyrilampo, Maranguape, Sans Souci, Dublin, Plutão e Ida, Cruzeiro os animaes Huguenot Maranguape, Maurity, Pigmeu e Dublin, Prado Pernambucano os mesmos animaes do pareo Cordilheiras e mais Pigmeu e menos Sans-Souci e Ida, Animação os animaes Triumpho Huguenot, Progresso os animaes Maurity, Pigmeu, Dublin, Colosso, Camponez, Huguenot e Triumpho.

Os pareos Cruzeiro, Prado Pernambucano, Derby-Club, Animação e Progresso não contarão victoria.

A tabella dos pesos para o pareo *Handcap* acha se na secretaria

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 21 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 16 de Fevereiro de 1893.

O secetario,
Augusto Silva.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que, de conformidade com o Aviso expedido em telegramma n. 497 de 13 do corrente pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, acha-se aberta a inscripção até o dia 22 do corrente mez, para a prestação de exames preparatorios, admittindo se sómente a ella aquelles estudantes que tiverem de fazer os ultimos preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores.

Os que se acharem nestas condições deverão apresentar suas petições devidamente instruidas e legalisadas na secretaria da Faculdade de Direito, até aquelle dia.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 15 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Veneravel confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa Vista.

Em nome da mesa conjuncta realisada no dia 8 do corrente e de accordo com a mesa regedora desta veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossos consistorio pelas 11 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, afim de tomar parte na mesa geral a qual tem por fim reformar alguns artigos do nosso compromisso; e bem assim, para que se possa proceder a eleição de um definidor, por não havera ceitado o dito cargo o irmão eleito em 4 de Dezembro proximo findo.

Recife, 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
João Salvico Pereira Giraldes.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realizaram. á rua do Vigario n. 7, até o dia 2 de Março, a 5.ª entrada do capital social a razão de 20$000 por acção.

Recife, 15 de Fevereiro de 1893

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão Governador do Estado de 9 do corrente, faço publico que no dia 25 recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos urgentes da ponte do Caiará, orçados em 1:799$800.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitação que possuem para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de calebrar-se o contracto com aquelle que melhores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados pela repartição.

O orçamento com a compente descripção e plano das referidas obras achamse nesta secretaria, onde pódem ser examinado pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositarem nesta repartição a importancia equivalente a 5 % do respectivo orçamento, conforme determina o art. 42 do Regulamento em vigor.

O licitante cuja proposta fôr aceita e depois fôr approvada pelo Governo, não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior, dentro do prazo de 15 dias não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não tem direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuizos que tiver na execução das obras, e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, 13 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
Alfredo Costa.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, serão entregues ás costureiras as guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Banco Popular

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o artigo 25 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no palacete da Associação Commercial Beneficente, na segunda feira 20 de Fevereiro proximo, ao meio dia, afim de examinarem e deliberarem sobre as contas da administração, parecer fiscal e relatorio, procedendo se em seguida a eleição dos membros do conselho fiscal e dos supplentes.

Recife, 31 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Antonio Domingues de Souza

José Adolpho Rodrigues Lima testamenteiro do finado Antonio Domingues de Souza, pelo presente, convida os afilhados do referido finado, a apresentarem em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 20 até o dia 3. de Março proximo futuro a respectiva certidão de baptismo afim de serem attendidos com a quota de 50$, a cada um, que em testamento lhes foi legado.

Recife 16, de Fevereiro de 1893.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 19 de Fevereiro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	—	Mellado	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Bendó	—	»	»	51	Ouro e preto	Coudelaria Perdigão.
3	Voluntario	—	Russo	»	51	Encarnado e bonet pr	Coudelaria Fragos.
4	Bolivar	—	Rodado	»	51	Encarnado	P. Gaudiano.
5	Sunflower	—	Baio	»	51	Encarnado e branco	Adalberto P. Santos.
6	Regulo	—	Rodado	»	51	Encarnado e preto	Dr. J. C. do R. Barros.
7	Perim	—	Pampo	»	51	Grenat e ouro	Coudelaria Pelotense.
8	Liberdade	—	Castanho	»	51	Azul e branco	Santos Barros.

2.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892 e não tenham tido victoria no Prado Pernambucano. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapam	—	Rodado	Pernamb.	51	Ouro e branco	José Pereira.
2	Dois com tigo	—	»	»	53	Azul e encarn. e rosa.	Costa & Irmão.
3	Pirata	—	Preto	»	54	Encarnado	J. C. C. d'Albuquerque
4	Pontable	—	Castanho	»	53	Enc. e bonet preto	M. S. Machado Junior
5	Violento	—	Zaino	»	51	Azul e branco	S. Reis.

3.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.355 metros.—Animaes pungas e pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Castanho	Pernamb.	54	Azul encarn. e rosa.	A. Mello.
2	Favorita	5	Zaina	S. Paulo.	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	D. Affonso	5	Castanho	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Despota 2.º	5	Castanho	Pernamb.	55	Azul, branco e encarn.	A. C. Vilhena.

4.º Pareo—**Animação**—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fora o velo ex-Regente	—	Alazão	Pernamb.	55	Preto e ouro	F. M. da S. Mendes & C.
2	Garfaut	—	Zaino	«	55	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Berlim	—	«	«	57	Roxo e ouro	Pedro Guimarães.
4	Tudo é	—	Mellado	«	53	Verde e marello	J. Moraes.
5	Pigmeu	—	Zaino	«	55	Preto e ouro	A. M. A.

5.º Pareo—**Conclusão**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia maior no Derby e Prado. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	—	Rodado	Pernamb.	51	Ouro e branco	J. Pereira.
2	Camponez	—	Baio	«	53	Verde e ouro	Coud. Vital.
3	Moleque ex Dominó	—	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Gatuno	—	Rodado	«	51	Amarello e roxo	H. Lemos.
5	Pleiade	—	«	«	51	Encara preto e ouro	Coud. Palmarense.
6	Cigano	—	Preto	«	53	Corp. br. e mang pret	Coud. Rozarinho.
7	Pontable	—	Castanho	«	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.

6.º pareo—**Velocidade**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892 e 1893. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pernamb.	55	Branco e encarnado	J. Rocha.
2	Marujo 2.º	—	Rodado	«	55	« « «	A. M. Costa.
3	Tenor	—	Alazão	«	51	Amarello e rôxo	Azevedo & C.
4	Blackstone	—	Rodado	«	51	Encar. preto e ouro.	J. F. Maciel.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 18 de Fevereiro vindouro ás 3 horas da tarde.

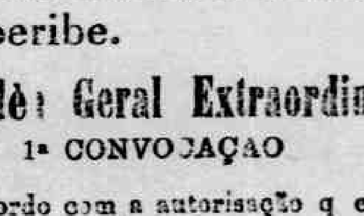
As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 16 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
R. Medeiros.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Extraordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com a autorisação que solicitei, e que me foi dada pela assembléa geral ordinaria hontem reunida, convoco extraordinariamente os Srs. accionistas para uma reunião no dia 22 do corrente ao meio dia, no escriptorio da companhia, onde deverão ser consideradas e definitivamente resolvidas as seguintes questões:

1.ª Qual a interpretação que afinal deve ser dada a contagem do prazo do nosso privilegio?

2.ª Se o privilegio fôr dispensado pelos Sr. accionistas qual o modo pelo qual será feita a nossa reorganisação?

3.ª Resolvido este modo quaes os estatutos que deverão desde então reger a companhia?

Será nesta mesma assembléa apreciado um projecto da directoria, no sentido das tres questões indicadas, e nomeada uma ou mais commissões para organisar o projecto, caso não exprima a directoria a opinião mais geral ficando incumbida de sem plano definitivo em tal sentido.

Segundo a lei uma tal assembléa geral para que funccione, deve ser representada pelo menos por dous terços do capital social.

Escriptorio do gerente, 7 de Fevereiro de 1893.

A. Pereira Simões.

Aviso

Rorstelmanu & Cº., agentes da Hamburg Snd amerikanischenen-Dampfschifffahrts-Gesellschaft, participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto o vapor Argentina, o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia Amphitrite

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 48, acham se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia das acções durante o anno.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

Os directores,
Luiz José da Silva Grimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
João José de Amorim.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Companhia Phenix Pernambucana

Na séde da companhia a rua do Commercio n. 46 acham-se a disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1893.

Os administradores,
Luis Duprat.
Manoel da Silva Maia.
J. J. Dias Fernandes.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, para reunião ordinaria da assembléa geral, que tem de approvar as contas do anno findo e eleger a commissão fiscal, de conformidade com os arts. 23 e 27 § 9 dos Estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cav.·. da Cruz S.·. S.·. S.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os OObr.·. de nosso Benem.·. Quad.·. que, como preceitúa nossa Cons.·., realisa se em 20 do corrente a Sess.·. Esp.·. das LLuz DDig.·. e OOffic.·. de nossa Benem.·. Off.·., relativa a administração annua de 5.893 a 5894 E.·.M.·., e assim convido a serem presentes em nossa Sed.·. as 6 1/2 horas da tarde d'esse dia, afim de n'ella tomarem parte.

Secretar.·. da Benem.·. Loja Cap.·. Cav.·. da Cruz, aos 15 de Fevereiro de 1893 C.·. V.·.
Martins 1 f.·.
Secret.·.

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.

Quarta chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 5 °|. ou 5$000 por acção até 4 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, na rua Nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 4 de Fevereiro de 1893.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. chefe da commissão fiscal do Ministerio da Fazenda, fica prorogado até o dia 28 deste mez o praso annunciado por esta Thesouraria para a exhibição dos titulos que legitimem a posse dos terrenos de marinhas e nacionaes que se acham em dominio particular; ficando assim attendidas as reclamações que teem sido feitas pelos interessados.

Em 15 de Fevereiro de 1893.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 20 pagar-se ha os professores de 2ª entrancia, e em acto continuo paga se as professoras de 2ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

MARITIMOS

Para o Porto e Lisboa

BARCA PORTUGUEZA
« Nova Lide »

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajado parte do seu carregamento; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Rio Grande do Sul

Segue nestes dias para o porto acima o patacho nacional Annita, tendo já a maior parte de sua carga engajada e para o resto trata se com o seu proprietario á rua do Commercio n 6, ou com Arthur B. Dallas.

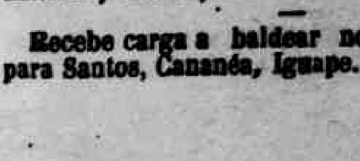
Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Segue com a maxima brevidade por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até 19 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Elsie

E' esperado de New-York até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O VAPOR AMERICANO
Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

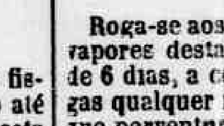
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 24 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

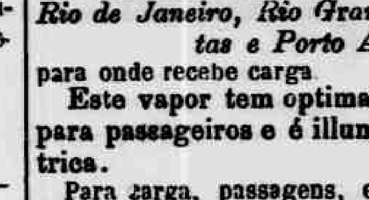
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete
Tramandahy



E' esperado nestes poucos dias dos portos do sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

para onde recebe carga

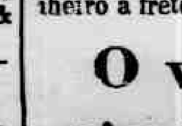
Este vapor tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner

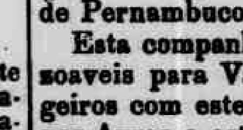


E' esperado da Europa no dia 22 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames



E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços arrasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

E' esperado da Europa até o dia

21 de Fevereiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado do porto de Lisboa até o dia 26 Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILÕES

Leilão
Agente Britto

De 1 mobilia de jacarandá, camas, marquezões, lanças, vidros, 1 caminha para criança e outros muitos objectos.

Terça-feira, 21 do corrente

Na rua da Santa Cruz n. 21
A'S 11 HORAS

Leilão

De excellentes moveis, optimo piano, lindos quadros, lanças e cortinados, reposteiros, finos chrystaes, porcelanas e electro plate.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano de Pleyer, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, lindos quadros, 1 importante relogio de marmore preto e bronze, jarros para flores, lanternas, cortinados e lanças para os mesmos, reposteiros, tapetes, escarradeiras de porcelanas, 1 importante mobilia de jacarandá para quarto, constando: de cama para casal, toilette, lavatorio, banca de cabeceira, 1 guarda vestidos, cabides, guarda louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras, porcelanas para almoço e jantar, facas e garfos, colheres, 1 serviço de electro plate para chá, e muitos outros objectos do mesmo metal todos novas e de gosto, copos, calices, garrafas, compoteiras de finos chrystaes e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quarta-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS

O Agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. commandante dos menores do Arsenal de Marinha que segue em commissão do governo para China, fará leilão em casa de sua residencia á rua de S. Jorge n... defronte do mesmo Arsenal, de todos os moveis e mais objectos existentes na mesma casa, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

Grande e variado Leilão

De boas mobilias, pianos de Therz, espelhos, quadros, jarros e muitos moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para menino: á rua Direita n. 78.

— Na rua Direita n. 30, vende-se um registro de gaz para trabalhar de dia.

— Precisa-se de um bom copeiro: a tratar na rua Barão da Victoria n. 2, loja.

— Precisa-se de uma ama para criança e de uma pessoa que entenda de jardim; a tratar á rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma ama para engommar e arranjos de casa de um casal: na estrada dos Afflictos n. 33 C.

Attenção

O Sr. Antonio A. Borges Leal, do Consulado, terá a bondade da entregar o que pedio em 27 de Janeiro e aqui por ora ficamos.

Pedreiros

Nas obras da nova fabrica da Torre precisa se de pedreiros.

Attenção

Vende-se na villa de Amaragy a acreditada padaria denominada—A Boa Esperança—cujo movel de venda é o dono querer retirar-se.

Essa propriedade vantajosamente conhecida, tem proporções para grande negocio e boa accommodação para morada.

Alem de ser grande e bem edificada tem quintal murado, cocheira, latrina, quartos para criados e enorme espaço para deposito de lenha.

Notando-se que é a unica casa de fabricar pão e bolacha que ahi existe, alem do credito que ha desejamos tem conquistado.

Para informações, na rua de Pedro Affonso n. 9, e no caes do Apollo n. 67.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, preferindo-se portuguez: na rua Velha n. 43,

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras letras para um engenho.
Para informações na rua do Cabugá n. 14.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de officiaes de cigarreiros.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Apollo n. 18, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 68.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua Paysandu' n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente desde o dia 31 de Dezembro de 1892, a sociedade que tinham no estabelecimento á rua da Imperatriz n 83, retirando se o socio Othon José da Silva, satisfeito de seu capital e lucros; ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Alfredo Lopes Fernandes.

Recife, 9 de Fevereiro de 1893.

Alfredo Lopes Fernandes.
Othon José da Silva.

Crepe Russiano

Tecido completamente novo e de alta phantasia o qual tem feito successo na Europa, acaba de receber o Au Paradis des Dames.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade; na rua do Coronel Suassuna n. 242.

Professor particular

Precisa-se de um para leccionar meninos em um engenho annexo a via ferrea de S. Francisco, dando se preferencia a um homem casado e de maior idade. Para informações em casa de Lopes & Araujo, á rua do Livramento.

Cavallos roubados

Da Cruz de Almas, da casa do Sr. Francisco Gentil de Castro Albuquerque, roubaram na noute de 12 para 14 do corrente, tres cavallos, sendo um russo pombo, crinas um pouco escuras, cauda bastante grande e crespa, tendo os dous cascos das mãos brancos e dos pés um pouco roxiados, dentes estragados, inteiro, andador de baixo a meio e esquipador.

Outro preto, pequeno, inteiro, andador de baixo a meio, tendo a cauda comprida, cascos pretos.

O terceiro rodado escuro, grande, novo, tendo as crinas ripadas e a cauda cortada como os cavallos de prado, cascos pretos e grandes, andador de baixo a meio.

Pede-se as autoridades competentes, afim de descobrir os criminosos, assim como gratifica-se a quem der noticia onde se acham ditos animaes.

Retalhos de algodão

Vende se na trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Fabrica de liquidos alcoolicos

DE
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, cajú, janipabo, vinagre branco e tinto, e genebra de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis, e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Vende-se

Por 700$000 um carrinho de duas rodas com quatro assentos, com cavallo e arreios, tudo em perfeito estado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar, ou no Poço da Panella com Dr. Rowlinson.

Aos empalhadores

Palha de primeira qualidade; vende-se á rua do Amorim n. 52, 1º andar, preço sem competencia.

Pharmacia Ferreira

Precisa-se de um official de pharmacia: na Praça de Marciel Pinheiro n. 19.

Canôa para tijolos

Na Pernambuco Powder Factory precisa-se comprar uma canôa que carregue de 1$200 á 1$500 tijolos: a tratar na seu escriptorio, rua do Commercio n. 6, Lingoeta.

Para pequena familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 148 á rua da Gloria, e na mesma precisa se de uma mulher de meia idade e um criado para fazer compras paga-se bem agradando.

Boa cozinheira

Precisa-se de uma que compre e só para os dias uteis, sahindo cêdo e dormindo onde quizer, na rua Nova n. 13.

Precisa-se

De uma mulher que seja recolhida, para cosinhar, engommar roupa de mulher e fazer mais serviços de casa de pequena familia composta de tres pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 131, 2º andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Vende-se

Uma barcaça bem construida, com força de 40 caixas; trata se na rua da Imperatriz n. 2, ou na rua Formosa n. 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n 44, escriptorio.

Antonio Soares Barreiros

Anna Francisca Teixeira Barreiros e seus filhos, Maria Joaquina de Jesus Barreiros, Manoel Joaquim Barreiros e sua mulher, Joanna Barreiros e suas filhas e Margarida Candida da Cunha Almeida, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos, que acompanharam até ao Cemiterio Publico de Santo Amaro o cadaver de seu presado marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e afilhado **Antonio Soares Barreiros**, e de novo convidam os mesmos, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na segunda feira 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã no Convento da Gloria.

Theresa Rosa da Silva

José Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, tendo recebido de Oliveira de Azemeis (Portugal) a infausta noticia do passamento de sua estremosa mãi, sogra e avó, Theresa Rosa da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, na igreja do Espirito Santo, segunda-feira 20 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, e por cujo acto de caridade antecipam eterna gratidão.

Francisco Pereira da Silva

Dr. Francisco Pereira da Silva, Fernando Pereira da Silva, Gaudino Ernesto de Medeiros e Machado & Pereira, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que foram servidas acompanhar e assistir a inhumação dos restos mortaes de seu inditoso pai, sogro e socio Francisco Pereira da Silva; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de quarta feira 22 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, pelo que novamente lhes hypothecam sua gratidão.

Manoel Soares Pinheiro

D. Marcolina Theodora da Silva Pinheiro manda celebrar algumas missas pelo eterno descanço do seu sempre lembrado esposo, Manoel Soares Pinheiro, para cujo acto de religião e caridade, convida aos amigos e parentes do mesmo finado á assistirem na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Desembargador Francisco Domingues Ribeiro Viana

D. Thereza de Albuquerque Cavalcante Viana, seus filhos e genro agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu finado marido; e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, e desde já confessam-se summamente agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Manoel Soares Pinheiro

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa por alma do finado socio Manoel Soares Pinheiro, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 20 do corrente, na igreja da Madre de Deus, trigesimo do seu passamento, convida a familia e amigos do mesmo finado.

Manoel F. Velloso,
Secretario.

1º anniversario

Maria Gabriel Pereira de Lyra, tendo de mandar rezar algumas missas por alma de seu sempre lembrado e idolatrado esposo Miguel Gabriel Pereira de Lyra, na quinta-feira 23 do corrente, na matriz de Palmares e na da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã do mesmo dia, convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Boa acquisição

Vende-se uma pequena casa de pedra e cal no Porto da Madeira, em solo proprio, terminando o quintal á margem do Rio Beberibe; á tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Brum n. 35.

Attenção

Uma pessoa que deseja estabelecer se com fazendas em algumas das ruas, 1 de Março Duque de Caxias e Barão da Victoria, pede a algum negociante que queira desfazer se de seu estabelecimento, para apparecer na rua do Cabugá n. 12, loja, afim de tratar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se com urgencia de cosinheiro ou cosinheira, copeiro ou copeira; a tratar na rua do Apollo n 8, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno, solo proprio, com 80 palmos de frente e trezentos e tantos de fundo, com uma excellente cacimba, murado pela frente, com um portão de ferro, assim como tambem vende se duas casas novas de pedra e cal que rendem 30$ mensaes, cujas casas ficam contiguas ao dito terreno, na estrada de João de Barros perto da estação da Encruzilhada; para informações á rua do Duque de Caxias n. 101, loja de miudezas.

Engenho Sibiró Grande na Escada

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar na rua da Florentina n. 20.

A Estação
JORNAL DE MODAS PARISIENSES
Dedicado as senhoras brazileiras
Assigna-se na
Livraria Contemporanea
RUA 1º DE MARÇO N. 2

Aos que soffrem da vista

Excellente sortimento de oculos de pincenes de vidros de crystal e ciuma, proprios para homens e senhoras receberam

Pedro Antunes & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS 63
Telephone 514

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma cosinheira e uma criada: paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outros serviços: a tratar na rua da Intendencia n. 5, antiga do Atalho.

Ama de leite

Precisa se de uma sem filho, paga se bem; a rua Duque Caxias 91.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora, cortar e coser; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Corredor do Bispo n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha; na rua Visconde de Itaparica (antiga Apollo) n. 1, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição e para fazer o mais serviço que for preciso, para duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 4.

Amas

Precisa se de uma para cosinhar e outra de leite: na rua do Rangel n. 28, 1º andar; paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma de cosinha, uma de engommado e uma copeira: a tratar na camisaria e alfaiataria pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n 68

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua do Imperador n. 16, 1º andar.

Para a quaresma

Peixe em salmoura, grellos e sardinhas, vendem Adriano Maia & Rodrigues, á rua do Imperador n. 28.

Aviso

Estando proximo o tempo para novas plantações de cannas, a Companhia The North Brasilian Sugar Factories, Limited, por meio deste aviso scientifica a todos os interessados que depois da terminação do presente contracto a dita Companhia—comprará sómente as seguintes qualidades de cannas: Cayanna, Imperial e Crystalina, sendo que a canna rôxa e outras semelhantes não serão recebidas.

Engenho Central S. Lourenço, 15 de Fevereiro de 1893.

Warry Swales,
Representante.

Excellente vivenda

Aluga se a grande casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena, tem bons commodos e, alem de dependencias aproveitaveis, agua encanada interna e externamente, bonita cascata, cocheira, curral cercado para animaes, pomar e um extenso sitio com boas plantações, muitos cafeeiros e mais de dez mil pés de cacáo; a tratar no Espinheiro, rua da Hora n. 21, ou na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Modista

Maria José Simões participa as suas freguezas que mudou-se da rua da Imperatriz n. 68 para a rua do Imperador n 4, continúa a servir bem as suas freguezas com sinceridade e modicidade nos preços.

Caixeiro

Um que seja menino embora não tenha pratica, prefere se que seja dos arrabaldes; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar no Espinheiro, chalet do Dr. Sabino.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com bastante pratica de administração, planitio e safrejar engenho, encarrega-se deste mister, mediante ajuste ou contrato, dando garantia de sua pessoa: quem pretender dirija-se á rua de Mathias Ferreira (Cindda) n. 53, primeiro andar.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto d & C. rua do Cabugá n. 9.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

MUTILADO

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
Endereço telegraphico — BRAGA
Rua Larga do Rosario n. 14.
TELEPHONE N. 50
Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pala dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to .
Quarentaem a
PARA O ADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C. New-York
PARA CABELO E A PELL.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas) | Lavadores | Despolpadores | Descascadores | Ventiladores | Alambiques
Rodas d'agua | Turbinas | Engenho de Serra | Moendas de Canna | Moinhos de Fubá | Debulhadores | Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON &C
44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
SABONETE ORIZA-AVELUDADO
O Melhor
e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

VIN DE VIAL
TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.
COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.
O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubo-Montmartre, 21
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o *frasco* e a *caixa* a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são regis trados para todo do Brasil.
BROWNS & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Artigos de Charão e outros:

Recebeu a Nova Esperança bonito sortimento
Finas lamparinas para quartos e santuarios.
Leques, ventarolas para adornos de sala.
Novas guarnições para toilets, jarros, centros de mesa, port cartões em vidros de côres. Candieiros e jarros.
E muitos outros artigos de fantasia e gosto que a bem conhecida casa Pedro Antunes & C, procura satisfazer a sua bôa freguezia.
63 Rua Duque de Caxias
Nova Esperança

DELICADO
AGUA FLORIDA
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 12

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Ca, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Importante propriedade

Vende-se um grande sitio bem localisado, distando desta cidade vinte minutos em caminho de ferro, com muitas escolhidas e variadas arvores fructiferas, duas grandes baixas de capim, vasto terreno para plantações, e outro tanto para pastagem de doze vaccas de leite, seis grandes viveiros para criar peixes, um coqueiral de cerca de 500 coqueiros, tres grandes cacimbas com boa agua potavel, todo cercado e marginado pelo rio Capibaribe, com bom porto para carga e descarga de mercadorias.

A casa é muito espaçosa, andar terreo, 1o andar e grande sotão, contendo 8 salas, 10 quartos e cosinha, as dependencias constam de 4 quartos para criados, 1 estribaria segura para 3 cavallos e outra para 4 vaccas, gallinheiro fechado, casa para porcos, tres baias para cavallos de corrida ou outro qualquer mister, grande cocheira para carros, banheiro, latrinas interna e externa. E' propria para uma fabrica ou para algum agricultor que queira passar parte do anno afastado das canseiras agricolas, por ser uma habitação fresca, amena e confortavel: a tratar na rua 1o de Março n. 17, 1o andar, ou no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Matto, armasem.

E' admiravel!
O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboses, baunilha hortelã-pimenta etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o uso em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento contra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1o andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto i largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.
Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homema a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$500 covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.
LOJA DO POVO
11—Rua 1o de Março—11

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

April 5, 1892.

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

Na Loja das Listras Azsn
Rua Duque de Caxias n. 61

A Predilecta
Vieira & Carvalho

Convida-se as Exmas. familias e ao publico para darem um passeio neste novo estabelecimento que acaba de abrir-se com a denominação acima onde encontrarão um completo sortimento de artigos de moda phantasia, perfumaria e miudezas e que ha de mais chic.
Não perdem a visita.
PREÇOS BARATISSIMOS
7 A—Rua do Cabugá— 7

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.
Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

Vendas

Vendem-se as casas n. 1 sita á rua da Paz e a de n. 2 na travessa da rua das Flores: a tratar na rua Duque de Caxias n. 36.

Taverna

Vende se a taverna da rua do Rangel n. 67, com poucos fundos: a tratar na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Hospicio n. 57, ou admitte se um socio, por seu dono ter que seguir para a Europa.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gasosas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Cuimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Para o fabrico de assucar

Avisa-se aos consumidores, que o preço foi reduzido nesta data para 6$000 por barrica.
Deposito no armazem da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Caes do Apollo n. 73.
Recife, 1de Fevereiro de 1893.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Economia familiar
Praça da Independencia 27 e 29
Officina de chapéos
DE
ALVES & C.

Nesta acreditada officina encontra-se um pessoal habilitado para concertar, tingir e lavar chapéos para homens; reforma se e enfeita-se chapéos para senhoras e meninas pelas ultimas modas.
Na mesma officina encontra-se sempre chapéos de todas as qualidades para homens e senhoras, assim como tem um variado sortimento de chapéos para senhoras pelo preço de 10$000; sem competencia!! tem formas para chapéos de senhoras de ultima moda chegados da Europa.

Praça da Independencia ns. 27 e 29

FRANCISCO GURGEL & IRMAO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

FOLHETIM 8

HELENA
ROMANCE HISTORICO
POR
M.me CHARLES REYBAUD

VI

O ROCABERT

(Continuação)

Toda a mobilia desse singular salão attestava a singular paciencia dos fidalgos d'aquelle tempo. As poltronas, as cadeiras, os assentos dobradiços de tapeçaria eram trabalhos da Sra. de Rocabert; era ella tambem quem havia bordado os parafogos, os reposteiros, e as cortinas da chaminé; trinta annos haviam sido empregados n'esses trabalhos, e n'aquelle momento acabava ella de bordar um immenso panno de mesa, representando uma caçada.

Pesada estante repleta de livros, uma grande mesa redonda e um relogio de Boule eram os unicos moveis para o fabrico, dos quaes a laboriosa senhora não havia contribuido.

As janelas se abriam sobre um terrapleno sustentado pelo muro do circuito do castello. Este espaço onde apenas cresciam algumas plantas mofinas chamava-se terraço e servia de passeio. O aspecto deste grande salão tão fresco, tão bem arejado alegrou primeiro que tudo os olhos de Helena; ella sentou-se em uma poltrona, collocada em frente á janella, junto da qual havia um bastidor, e disse com um ar de satisfação:

— Oh! que felicidade encontro aqui perto de nós. Cada vez me sinto melhor aqui, cada vez lhe fico mais grata pela lembrança de me ter ido buscar.

— E farei com que o tempo em nossa casa não te pareça muito longo, respondeu affectuosamente a boa senhora. Trabalharemos muito, leremos muito, mas leremos juntos e bons livros: o trabalho de agulha e a leitura entretem. Passa-se perfeitamente com estes entretenimentos.

— Nunca se aborreceu desta solidão, minha madrinha?

— Nunca, mas chorei bastante aqui, respondeu a Sra, de Blanquefort, mirando os vestidos de luto que nunca abandonara depois da viuvez.

Helena mirou-os tambem com um ar commovido e conservou-se por um momento silenciosa.

Ella sabia a que perda cruel se referia sua madrinha, e ajuisava o que havia sido toda a existencia dessa mulher votada a eternas saudades.

A Sra. de Rocabert, viuva aos 20 annos de um marido que idolatrava, deixara a sociedade e viera encerrar-se nesse velho castello para n'elle morrer de saudades. Contra as suas previsões se havia pouco a pouco consolado; ahi vivera e envelhecera... Era toda a sua historia; mas existia neste simples drama mais paixão, dor e soffrimento do que n'um romance complicado pelas maiores desgraças que assombram o mundo.

O absoluto isolamento em que vivia des de tanto tempo a Sra. de Rocabert, exercera sobre ella singular influencia. Nutrindo-se de seus proprios pensamentos e fallando sempre a si mesma, ainda conservava certe ar de ingenuidade, certo porte jovial, que lhe davam tons de mocidade. A sua conversação era animada, franca, agradavel e sensata.

Helena familiarisou-se com ella; estimava-a; estimava-a de coração e tributava-lhe profundo e verdadeiramente filial respeito.

Logo no primeiro dia a Sra. de Racabert apresentou a Helena uma rapariga de sua idade, disendo:

— Aqui esta, minha querida afilhada, uma menina que te dou para companheira; é muito estouvada e um pouco negligente; vê-se que é extremamente timida, poderiamos diser mesmo selvagem; mais tu a domesticarás pois que ella é intelligente e possue um bom coração. Como as minhas pernas de 60 annos não me permittem mais dar longos passeios, e naturalmente te enfastiarás de andar sempre a meu lado no terraço, eu te convido a descer muitas vezes ao valle com esta companheira, que te levará a toda parte onde quizeres.

— Acceito de bôa vontade, minha cara madrinha.

Depois dirigindo-se para a pequena, que rubra e acanhada, de pé junto d'ella torcia as pontas do seu lenço de chita:

— Como te chamas?

— Susaninha, respondeu ella com voz tremula.

— Pois bem, Susaninha, para te acostumares commigo vou faser te um presente: aqui tens uma bella cruzinha.

E desatou do pescoço uma fita preta, de que pendia a sua cruz de pensionista, collocando-a no de Susaninha.

Esta, logo que se vio assim ornamentada, correu sem pensar em agradecer-lhe, e gritando vivissimamente:

— Minha mãi! minha mãi! uma cruz! venha ver! de ouro! é minha!

— Eu não te dizia que era um brutinha, mas de bom coração; has de te dar bem com ella; senão amigas.

Com effeito, desde esse dia Suzaninha ligou se á donzella de Blanquefort e nunca mais a deixou.

A Sra. de Rocabert tinha mandado apromptar para a sua afilhada um quarto junto ao que lhe pertencia; para ahi a conduzio, disendo-lhe:

— Eis aqui o teu aposento, é uma cella um pouco maior e melhor mobiliada do que a do convento, o que me faz suppor que n'esta ficarás mais satisfeita.

— Sim, e ainda mais se esta porta ficar aberta, porque estarei quasi com a senhora.

— Agora toma posse do teu quarto, dispõe as cousas a teu gosto; vou faser umas pequenas cousas, e estaremos juntas novamente ás 6 horas, que é a hora da ceia.

Quando Helena ficou só, tornou-se immovel com os olhos fixos no céo, immersa em vago scismar; depois approximou-se do genuflexorio collocado á cabeceira da cama, ajoelhou-se e pedio por seu pai, por Marcellino, que tambem estava longe d'ella chorou considerando que já havia tres annos que estavam separados, sem quasi ter noticia um do outro. Pela primeira vez uma especie de inquietação se despertava em seu espirito; não duvidava de Montarieux, não sabia o que temer, mas o futuro se lhe antolhava sombrio.

VII

UMA VIUVA

Tinham-se passado duas horas quando de Rocabert voltou e achou Helena de pé, junto á janella com o braço apoiado no peitoril, e a cabeça inclinada sobre a mão. Parecia absorta em contemplativa meditação, e seu olhar estava pela paisagem que os ultimos raios do sol allumiavam com purpurea luz.

— A vista do campo te agrada? E' admiravel o nosso valle, não é? disse a Sra. de Rocabert entrando.

— Sim, gosto destes bosques sombrios, d'este céo resplandescente, respondeu Helena com um profundo suspiro; o espectaculo da natureza é refrigerio dos corações afflictos; eu o sinto...

— Estás, porém, triste, Helena; é a lembrança de teu pai que te entristece assim?

Helena corou e respondeu com sinceriridade:

— Meu pai! estou certa de que Deus m'o conserva; que elle voltará; e, entretanto, ha occasiões em que minha alma está prostrada por uma tristeza moral

— E choras sem saber propriamente porque, interrompeu ainda a velha. Vamos, minha sensitiva, dá me o braço e vamos para a sala.

Entretanto no quarto de sua madrinha a donzella de Blanquefort pára extasiada á vista de um quadro collocado em frente á porta. Era o retrato de um homem com uniforme de official de cavallaria: farda encarnada com galões de ouro, chapéo com franjas e cabellos apolvilhados. N'esse momento um raio de sol poente illuminava essa figura e parecia animal-a; seus labios tornados vermelhos pareciam entreabrir-se n'um sorriso, seu olhar tinha expressão, viva, o retrato ia tomando vulto, movia-se, ia descer de sua moldura.

— E' o Sr. de Rocabert, disse a velha, olhando para o quadro com meiga tristeza; durante muitos annos este retrato estive coberto com um véo em um gabinete, cuja chave andava commigo; não o poderia tornar a ver sem morrer de dor; hoje sinto extrema consolação em tel-o constantemente diante de meus olhos. Oh! o tempo! o tempo! o tempo, cara Helena, como elle apasigua o nosso coração, como secca a fonte de nossas lagrimas!

Depois da ceia a Sra. de Rocabert mandou lançar um feixe de lenha na chaminé, e foi sentar-se junto do fogão com Helena, pois a noite estava fria e o vento forte assobiava por entre as frestas das portas. O velho criado grave trouxe uma pequena mesa, sobre a qual poz uma serpentina, cuja luz era dominada por um *abat-jour*. A Sra. de Rocabert tomou o seu trabalho, mostrou á afilhada um bordado que lhe havia destinado, e disse com melancolico sorriso:

— E' a primeira vez, ha perto de quarenta annos, que não me assento só diante desta chaminé.

— Oh! mais que horror! pois a madrinha pôde assim viver em tal solidão?! Esteve sempre mettida no fundo deste castello?...

— Deixei-o por duas vezes. A primeira, ha pouco mais de dezoito annos quando tua mãi, lembrando-se das nossas relações de parentesco, me escreveu participando o teu nascimento, e convidando-me para tua madrinha; a segunda ha oito dias quando soube que o convento dos Benedectinos ia ser fechado, e resolvi ir buscar a pensionista, que era dona de metade do meu coração.

— Ah! minha cara madrinha, de bom grado teria vindo para aqui mais cedo; admiro-me de não ter a mamãi visitado a senhora com frequencia.

— Nunca a convidei, minha filha, não porque a sua companhia me pudesse desagradar, mas porque tinha feito de muto proprio a meu marido moribundo a promessa de encerrar-me aqui inteiramente só e separada do resto do mundo, e ainda que elle me desobrigasse d'ella nunca deixei de considerar como um voto sagrado que tenho fielmente comprido.

(Continua)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO